Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de Julho de 1916 — N. 1.640

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,4; minima, 17,4

HOJE

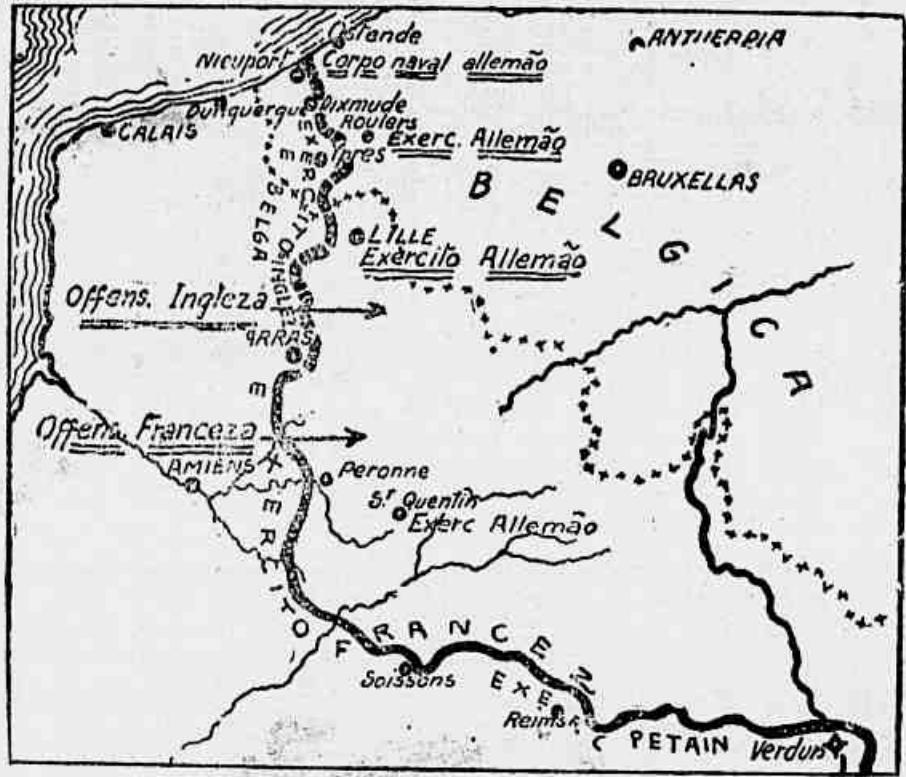
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

A DERROCADA

NAS FRENTES BELGA E OCCIDENTAL

Um demonstrativo da linha franco-ingleza

Ainda não é chegado o momento da offensiva geral, pois que o fructo não está sufficientemente sazonado para ser colhido em condições de ser saboreado; mas, os movimentos combinados das tropas alliadas já deixam antever, através do fumo das batalhas, a derrocada tedesca, que se approxima a passos agigantados. Tal como o projectil que rapido rasga o espaço, elevando-se em sua trajectoria ascendente até attingir o vertice, para depois cair com velocidade accelerada, em seu ramo descendente, em busca do alvo visado, para destruil-o implacavelmente — a grande guerra culminou, do lado tedesco, a sua intensidade maxima, e a Allemanha começa a experimentar as consequencias funestas da loucura conquistadora do seu Imperador visionario e prepotente. Não é ainda o começo do fim; é apenas o preludio dos sangrentos dramas que a Humanidade vae contemplar.

O começo do fim será assignalado pela evacuação da Belgica e da Servia, pela invasão russa da Prussia oriental e da Hungria, pela queda de Constantinopla e capitulação incondicional da Bulgaria.

O fim — a derrocada — se precipitará vertiginosamente, quando as tropas repelidas, deixando atrás de si as trincheiras que se levantam ao norte da França, em Verdun, Nancy e Belfort, transpuzerem o Rheno, em demanda de Liège, Metz e Strasburgo; quando os cossacos, em sua furia devastadora, quebrando as linhas tedescas do oriente, desmantelando e confundindo a estrategia de von Hindenbourg, de von Mackensen e de todo o famoso Estado Maior imperial, se lançarem em caminho de Berlim; quando Trieste cair em poder das tropas italianas e Cadorna atirar seus alpinos através das montanhas do Tyrol, para atacar a retaguarda dos exercitos tedescos pela fronteira da Baviera.

Então sim, iremos presenciar o espectaculo horrivelmente bello e aterrador de milhões de homens, em campo raso, em macabra furia, no meio do torvelinho do ferro e fogo, medir forças e energia, audacia e intelligencia; iremos contemplar o fim de nações, o exterminio do militarismo prussiano.

O fim será na Allemanha, e, com elle, o fim do imperio do kaiser, e na Franconia surgirá nova era de paz e concordia para a Humanidade.

O avanço inglez no Somme, a impetuosidade irresistivel dos francezes na Picardia, a heroicidade dos defensores de Verdun, o peso do ROLO COMPRESSOR moscovita, o silencio de Sarrail, o mysterio do grão-duque Nicolau — tudo impressiona —, mas apenas indicam as directrizes dos acontecimentos futuros.

De um só golpe de vista não poderemos abranger todo o vasto taboleiro estrategico da grande guerra: iremos por partes. Antes de abordar a situação dos belligerantes nas linhas de oéste e no norte da França, seja-nos licito dizer algo sobre duas pittorescas phrases tedescophilas referentes ao soldado inglez.

Ao estalar a grande guerra, um illustrado patricio, enthusiasta admirador do famoso Exercito tedesco, que era seu conhecido "de visu", indignado pela intromissão da Inglaterra no grande conflicto internacional, dissera — "onde já se viu vendedores de couve e de toucinho de Londres pretenderem enfrentar soldados prussianos!"..., e, juntando o gesto á palavra, acrescentou — "assim, á ponta pé e a coronhadas, serão corridos da Belgica e atirados n'agua"...

Posteriormente, no "carnet" de varios officiaes tedescos presos, foram encontradas desairosas referencias ao soldado inglez — "são "chauffeurs", fumadores de cachimbo", "tem bons pernas para correr, adextrados no "football""...

Em breve, porém, Yser, Neue Chapelle, Loos, deixaram o illustre brasileiro assombrado e os imperiados officiaes prussianos aterrados, porque os tedescos, antes de serem attingidos pelas esguias pernas britannicas, levantavam os robustos braços, gritando, com toda a força de seus colossaes pulmões — "Kamarade"! "Kamarade"!

São, pois, os CHAUFFEURS que, ao norte do Somme, vão levando de vencida a propria guarda imperial do kaiser.

O simples exame sobre a carta das regiões do Yser e do Somme esclarece a importancia da offensiva anglo-franceza. Emquanto em Verdun e em toda a parte os tedescos não conseguem caminhar para a frente, juncando os campos de batalha de centenas de milhares de cadaveres, os bravos francezes e os VENDEDORES DE COUVE DE LONDRES, applicando methodos tacticos bem diversos dos famosos methodos tedescos, com perdas minimas e resultados maximos, vão reduzindo a impotencia, avançando rapidamente para a frente.

Tactamente, essas duras acções, nas quaes a artilharia alliada demonstra a sua superioridade esmagadora sobre a tedesca, e os soldados anglo-francezes desmoralisam os tedescos prussianos, levando-os de roldão — apenas evidenciam o poder da França e a resolução da Inglaterra, em face dos "invenciveis" inimigos de ha dous annos passados...

A importancia capital, porém, dessa investida victoriosa das tropas alliadas, deve ser encarada sob o ponto de vista estrategico, pois essas acções preliminares á infallivel offensiva que, em toda a linha, ainda no correr deste anno, será levada a effeito pelas tropas que se batem pela causa da Liberdade.

Em territorio belga e ao norte da França a linha de batalha estende-se de Nieuport a Verdun, fazendo uma enorme curva, com a convexidade voltada para a França. A linha que, de Nieuport a Dixmude, segue a direcção sul, continúa a descer com a mesma orientação, passando por Ypres, Lille, Arras e Peronne, onde bruscamente muda de direcção para léste, até Soissons, Reims e Verdun, onde de novo desce para o sul.

Um golpe de vista sobre essa linha sinuosa, atravessando as mais variadas regiões, cortada por diversos cursos d'agua, entre os quaes se destacam o Somme, o Oise e o Mosa, e cadeias de collinas, cobertas de vegetações, bosques e, outr'ora, pittorescas aldeias, cujos campos a laboriosa mão do trabalhador francez tinha transformado em productos de toda a sorte, destruidos pelos tedescos — deixa ver o valor do golpe estrategico que o extraordinario Joffre acaba de atirar sobre o famoso Estado Maior imperial.

O ataque conjugado das tropas inglezas no sector Lille-Arras, com a offensiva franceza do Somme, procurando Peronne, em cujos arrabaldes as tropas republicanas já combatem, e naturalmente St. Quentin, terá duplo objectivo — isolar os tedescos que combatem na frente belga de Nieuport-Dixmude, forçando-os a um grande recuo para a linha Ostende-Roulers, e atacar o flanco direito e retaguarda de todas as posições tedescas, comprehendidas entre Peronne, St. Quentin, Soissons até Reims.

Essa offensiva estrategica, á medida que as tropas alliadas progredirem na frente Lille-Peronne, obrigará tambem o recuo geral de toda a linha tedesca, e, conforme já previmos por estas columnas, ha dous mezes, Petain, movimentando para o norte suas tropas que occupam o sector Soissons-Verdun, annullará por completo o louco esforço do kronprinz sobre a heroica e inexpugnavel praça de Verdun.

Eis como, com o maximo de economia de forças, com sciencia, calma e arte, com estrategia á franceza emfim, Joffre vae esmagar a famosa sabedoria estrategica do não menos famoso Estado Maior tedesco, que em Verdun deu a prova mais patente de não possuir a qualidade primordial do orgão dirigente dos exercitos — a previsão.

Agora, mais uma vez podemos affirmar: o ataque tedesco a Verdun não teve importancia estrategica, porque foi levado a effeito grosseiramente, sem combinação; Verdun, porém, praça de excepcional valor estrategico, pivot de manobra na memoravel batalha decisiva do Marne, ainda vae, depois de brilhar fulgurantemente nos feitos maximos da grande guerra, irá figurar como o eixo da gigantesca conversão offensiva que os exercitos alliados vão operar, forçando os tedescos a evacuar todo o territorio que occupam ao norte da França, libertando a Belgica do agoilhão prussiano.

Essa será a primeira grande etapa da derrocada tedesca — será o inicio da derrota decisiva da Allemanha.

Tenente Nogi.

O assucar em Campos

Uma importante transacção

Sabemos terem os Srs. Plinio Pinto e J. de Oliveira Castro & C. vendido a Usina Santo Amaro, pela quantia de 800:000$000, aos Srs. Americo Ney & C. e J. Soares & C. O negocio foi considerado vantajoso para ambas as partes.

A evolução da Justiça

— Custa-me crer que ainda existam prisões medievaes, como a do Ypiranga, em pleno seculo vinte!

— Ora, qual! E' falsissimo. A prisão do Ypiranga é tudo o que ha de mais moderno. Basta dizer que todos os instrumentos **de supplicio são movidos por electricidade...**

UM POUCO DE PSYCHOLOGIA POLITICA...

A opinião de alguns senadores sobre a responsabilidade ministerial

Apezar de ser irrisoria essa resolução da commissão de finanças da Camara, pretendendo mandar processar os ministros do governo passado, num paiz de geral irresponsabilidade, como hontem diziamos, não deixa de constituir precioso subsidio para a nossa psychologia politica a meia duzia de opiniões que a respeito colhemos no seio do Congresso.

Ouçamos em primeiro logar os senadores Leopoldo de Bulhões, Victorino Monteiro, Lopes Gonçalves, Raymundo de Miranda e Gonzaga Jayme. Disse-nos o primeiro:

—Si os ministros devem ser responsabilisados? Ainda haverá quem duvide disso? Haverá quem tenha privilegio para fazer asneiras e commetter violencias? Só o Caiado, em Goyaz... Os ministros devem ser responsabilisados.

Respondeu-nos incisivamente o segundo, o Sr. Victorino:

—Um absurdo... No regimen presidencial os ministros são meros secretarios. Responsabilise-se, neste caso, o presidente da Republica.

Divagou assim o Sr. Lopes Gonçalves:

—Não lhe posso dizer nada! Não é porque eu não saiba... Sei qual deve ser a responsabilidade que cabe aos ministros no regimen presidencial que, não sei si sabe, é o nosso... Nos Estados Unidos da America do Norte o assumpto não provoca discussões, nem suscita duvidas. Nos Estados Unidos o regimen é comprehendido por toda a gente e as constituições são ali sabidas por todo aquelle grande povo. Os Estados Unidos continuam a ser o ideal das Republicas. A Constituição brasileira, que é uma cópia da dos Estados Unidos, cuida desse ponto sobre o qual me interroga; mas, eu não a tenho aqui á mão para mostrar-lh'a e não posso, pois, adeantar-lhe cousa nenhuma. Não lhe dou o meu modo de pensar porque isso não é cousa de somenos importancia. Sei muito bem do que se trata e era capaz de dar-lhe uma aula sobre a materia, mas, não posso agora...

O Sr. Raymundo de Miranda exprimiu-se deste modo:

—Acho que os ministros devem ser responsabilisados. Si, porém, fossemos apurar bem essa questão, não ha nenhum que não deva ir para a cadeia, desde a monarchia até hoje, apezar de não lhes contestar honestidade. Basta que a imprensa e as commissões de finanças, em acção conjugada, os apontem como ladrões, para que sejam recolhidos aos presidios ou expostos á maledicencia publica, o que é ainda peor...

Por ultimo, o senador Gonzaga Jayme fez as ponderações que se seguem:

—O facto é que a providencia lembrada pela commissão de finanças da Camara ficará no papel. Não devia, porém, ficar. O Congresso não pode negar verbas para pagamento de dividas contrahidas pelo governo ou seus representantes. Seria prejudicar, lesar as partes que com elle contrataram. Mas, si as despesas são indevidas, não autorisadas, responda por ellas quem as fez sem a necessaria lei. Por tal não se ter feito é que os abusos continuam e continuarão.

A duplicação da linha da Central, por exemplo: foi feita sem lei que a autorisasse; mas os serviços aproveitaram ao paiz e os empreiteiros que o fizeram despenderam tempo, trabalho e dinheiro. Seria um roubo ou que melhor nome tenha deixar de pagal-os. Mas si tudo isso é illegal, que se responsabilise pelo abuso o representante do governo que contratou e mandou fazer as obras. Esta é a minha opinião, que, porém, sei, nunca será aproveitada na pratica...

Desastre e morte em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — Hontem, á tardinha, os Srs. Oswaldo Einloft, Willy Rehn, Luiz Egger e João de tal, ajudante do primeiro, tomaram uma lancha a gazolina para fazer um passeio no rio Guahyba. Quando a lancha passava defronte do estaleiro Alcaraz, o vapor "São Gabriel", que ali recebera reparos, descia a "carreira", indo de encontro á lancha, virando-a e parecendo afogado o Sr. Oswaldo Einloft. O facto causou dolorosa impressão.

A NOTA SCIENTIFICA

O «mal dos aviadores»

Acaba de ser catalogada nos annaes da medicina mais uma entidade morbida, cujo nome já vae sendo consagrado pelo uso: o "mal dos aviadores".

O homem quanto mais inventa e descobre, mais soffre... Ah! quão não seriam mais bellas as descobertas e lindas as invenções, si ellas não trouxessem tambem herva damninha ao lado dos fructos! E' a lei de todos os jardins.

A humanidade conheceu, no curto espaço que vae de 1894 a 1916, successivamente: o "mal dos cyclistas", o "dos conductores de automoveis" e, finalmente, o "dos aviadores". Finalmente, é um modo de dizer; quando será a ultima invenção? Alguns clinicos haviam observado perturbações proprias dos empregados nas estradas de ferro, mesmo antes dessas novidades mais recentes. E' claro. Sendo sempre o mesmo o corpo humano, os symptomas não variam. Assim, o "mal dos aviadores", como os outros citados, constam de "syndromas" novos com "symptomas" velhos. O homem, exposto a reacções novas, pelas novas invenções, reage de modo "novo". A novidade está na associação dos orgãos que devem reagir. O primeiro homem que andou no mar já conhecia o vomito (symptoma), mas desconhecia decerto aquelle conjunto que forma o estado especial conhecido sob o nome de "enjôo do mar" (syndroma). Dos muitos interrogatorios de aviadores, não se póde chegar a uma conclusão, porque o muito cuidado que exige a aviação não permitte áquelles que a exercem se observarem a si proprio — sobre o que soffrem durante os vôos. Foi preciso que um medico, Ferry, fizesse elle proprio de aviador, para poder publicar (Press Medical, 1916) as novas conquistas da sciencia. "Obrigado a adaptar rapidamente o seu esforço systolico a influencias de um meio constantemente variavel, diz Ferry, o aviador tem em pouco o seu coração fatigado. Dahi uma certa anemia cerebral", á qual elle attribue aquelle cansaço enorme, aquelle verdadeiro desmaio, que faz encontrar adormecidos, ás vezes em plena campina, pilotos junto dos proprios apparelhos. "As manobras de ascensão ou descidas rapidas produzem nos aviadores hypotensão arterial. As grandes alturas, attenuando a pressão atmospherica, produzem vaso-dilatação e tendencia á hemorrhagia". Todavia o Dr. Ferry não subiu além dos 2.500 metros.

Em conclusão, o novo "mal dos aviadores" se manifesta sobre o velho coração, as velhas arterias e os velhos nervos, produzindo o velho cansaço...

DR. NICOLÁO CIANCIO

E' muito grave a situação na Hespanha

AS MEDIDAS EXTRAORDINARIAS DO GOVERNO

Sobre a situação na Hespanha não houve, até ás 15 horas, noticias positivas. Mas o telegramma que abaixo publicamos é o bastante, entretanto, para aquelles que acompanham a vida hespanhola poderem deduzir que a situação no reino iberico é muito grave. O encerramento do Congresso, por um acto dictatorial, e a suspensão, em todo o paiz, das garantias constitucionaes, são medidas que só se tomam em ultimo extremo.

O Sr. Pablo Iglesias

Mas não se sabe ainda qual o caracter que tem o movimento, si movimento ha, que sacode a Hespanha. Republicano? Socialista? São perguntas que, por emquanto, não têm resposta. Não parece haver nenhum movimento de caracter accentuadamente politico. Os republicanos estão desde ha muito divididos. O grupo mais coheso é aquelle que dirige na Camara Melquiades Alvarez, chamado republicano-reformista. Os outros, como aquelle que Lerroux dirigia, desaggregaram-se. E' mais possivel que se trate de uma agitação de caracter social. Seria isso explicavel como consequencia immediata dos movimentos grevistas. O operariado hespanhol, que nestes ultimos annos se tem arregimentado em syndicatos de classe, tem tendencias francamente revolucionarias. Todos os "leaders" operarios, a começar por Pablo Iglesias, são socialistas da corrente mais avançada, discipulos de Francisco Ferrer, portanto mais anarchistas que socialistas.

Não seria, pois, para extranhar que tivesse estalado um movimento de caracter social, alastrado talvez pelas medidas de caracter repressivo que o governo tivesse tomado para garantir a ordem. A prisão de numerosos socialistas, a que se referem as noticias de Madrid, faz prever isso.

O governo, que dirige o conde de Romanones, parece disposto a enfrentar a situação com energia. A suspensão das licenças militares é uma medida de grande alcance, porque chamará aos quarteis muitos grevistas que estavam licenciados. Por outro lado o governo fica logo habilitado a convocar as reservas ferroviarias, como, já ha dous annos fez, mettendo tambem nos quarteis mais de 60 % dos operarios actualmente em greve. Essa medida, ha dous annos tomada pela primeira vez

O palacio do Parlamento, em Madrid

com excellentes resultados, pode ser de novo adoptado. Com a mobilisação militar, não ha greve que subsista.

UMA SESSÃO TUMULTUOSA NA CAMARA — AS EXPLICAÇÕES DO GOVERNO — O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO — PRISÕES DE SOCIALISTAS — AS MEDIDAS DO GOVERNO

MADRID, 14 (Havas) — A sessão da Camara dos Deputados teve extraordinaria concorrencia tanto de parlamentares, como de povo, que aguardava anciosamente as declarações do governo.

No seu discurso o conde de Romanones, presidente do conselho, annunciou que os trabalhos parlamentares iam ser suspensos, o que provocou ruidosos protestos dos republicanos.

As communicações telegraphicas com 23 provincias foram interrompidas. O Ministerio da Guerra mandou suspender as licenças de tres mezes que era costume conceder aos militares, o que dará em resultado a incorporação de mais de 30 mil homens nas fileiras do Exercito.

O governo está resolvido a lançar mão de todos os recursos da lei para conjurar o conflicto. Numerosos socialistas já foram presos. Os ministros conservam-se nas suas repartições em vista da gravidade da situação.

Reina socego.

AS NOSSAS ANOMALIAS

AS HOMENAGENS EM VIDA...

O que ha nas estações de estradas de ferro

As homenagens que continuamente são prestadas a vultos mais ou menos em evidencia, de apposição dos seus respectivos nomes a ruas, praças, estações e até localidades, têm sido assumpto de toda série de commentarios, alguns até desagradaveis. No genero tem-se

A estação Marechal Hermes

até homenageado a pessoas vivas com estatuas e bustos em praça publica, como ha pouco occorreu com a inauguração de um busto ao benemerito de Copacabana, quando prefeito, Sr. Serzedello Corrêa. A Prefeitura tambem abriu campanha contra o nome de pessoas vivas ás ruas desta cidade; o governo federal, após um attricto intimo, do qual não é mais opportuno outro commentario que a allusão á causa, havido entre o então ministro Francisco Sá e o Sr. Frontin, fez cessar o abuso da designação com os nomes de pessoas vivas ás estações de estradas de ferro, tudo a proposito de um pedido feito pelo director dos Correios de então.

Fez cessar o abuso? Não. Pretendeu cessar, por isso que é ainda hoje um caso muito commum o dessas homenagens. A nossa curiosidade foi ainda despertada por um folheto que nos chegou ás mãos, contendo o aviso do ministro da Viação, que assim resa:

"Aviso n. 73, de 30 de setembro de 1909. Convindo evitar constantes desvios de correspondencia postal entre cidades ou villas, colonias e estações de estradas de ferro, designadas por nomes de pessoas, e sendo indispensavel proceder a uma revisão systematica de todas ellas, de modo a corrigir taes inconvenientes, determino-vos que envieis a este ministerio a relação de todas, nestas condições, que entendam com o serviço a vosso cargo.

Recommendo-vos egualmente que officieis ás companhias sob vossa fiscalisação para que não dêem a nenhuma das suas estações nome de pessoa viva ou morta, limitando-se a conservar nas que forem sendo inauguradas os nomes dos respectivos logares, devendo as que por ventura ainda não tenham designação receber nomes, já de accidentes geographicos, já extrahidos da flora ou fauna respectivas, já de quaesquer elementos da natureza, que os caracterisem com a maior propriedade." Sr. eng. chefe e director da Repartição Fiscal das Estradas de Ferro. Identicos á E. F. Minas e Rio n. 74, Thereza Christina 2, Oéste de Minas 81 e Central do Brasil 120.

Depois da leitura desta determinação do governo, passámos uma rapida vista na nomenclatura das estações e notámos os seguintes nomes dados a estações e paradas:

Estrada de Ferro Central do Brasil: Oliveira Botelho, Paulo de Frontin, Mario Bello, Humberto Antunes, Ricardo de Albuquerque, Marechal Hermes, Lauro Muller, Bento Ribeiro, Quintino Bocayuva, Luiz Carlos, Eugenio de Mello, Moreira Cesar, Marechal Jardim, **Martins Costa, Sebastião de Lacerda, Barão de** Vassouras, Carlos Niemeyer, Souza Aguiar, Fernandes Pinheiro, Mathias Barbosa, Mariano Procopio, Dias Tavares, Sergio de Macedo, Rocha Dias, João Ayres, A. de Vasconcellos, Herculano Penna, Christiano Ottoni, Buarque de Macedo, Joaquim Murtinho, Lobo Leite, Crockat de Sá, Aguiar Moreira, Honorio Bicalho, Pedro Leopoldo, Arcoverde, Prudente de Moraes, Gustavo da Silveira, Osorio de Almeida, Alfredo Maia, Andrade Araujo e muitos outros, alguns illustres desconhecidos. Isso, na Central do Brasil; nas demais estradas, o diapasão é o mesmo.

A determinação do governo, que ainda se acha em vigor, não deixa de ser rigorosa quanto ao nome de pessoas mortas que estiveram em evidencia no nosso mundo politico e social, sendo, comtudo, na parte referente ás pessoas vivas um acto acertado, porém, jámais cumprido.

Para este segundo caso, e para não alongar a numerosa lista, damos alguns nomes muito conhecidos para outras estradas:

Companhia Paulista de Estradas de Ferro: Alfredo Ellis, Elihu Root, etc.

E. F. Norte S. Paulo: Pimenta Bueno, Candido Rodrigues, Fernando Prestes, etc.

Mogyana: Martim Francisco, Santos Dumont, Francisco Schmidt e Rodolpho Paixão.

Noroéste: Tibiriçá, Rodrigues Alves, Lauro Muller, Albuquerque Lins, Miguel Calmon, Senador Azeredo.

Sorocabana e S. Paulo-Rio Grande: Toledo, Teixeira Soares, Paulo Frontin e M. Calmon.

E. F. Maricá: Nilo Peçanha, Oliveira Botelho e Osorio de Almeida.

Leopoldina: Carlos Peixoto Filho, Moura Brasil, Teixeira Soares, Mello Barreto e Antonio Prado.

Victoria a Minas: Lauro Muller, Alfredo Maia e João Neiva.

E. F. Nazareth: José Marcellino.

Bahia e Minas: Francisco Sá, Bias Fortes e Bueno Brandão.

Great Western: Rosa e Silva, Lauro Muller, Alvaro Machado, Antonio Olyntho, etc.

Não ficam discriminados nas listas acima dous terços dos nomes dados a estações, por isso que fizemos uma selecção dos mais conhecidos.

Estando ainda em pleno vigor o aviso de 1909, como se explica semelhante anomalia?

Aqui está um assumpto curioso para dar um pouco de trabalho aos "sem trabalho" nas repartições de estradas de ferro...

A SITUAÇÃO NO MEXICO

O general Trevino rebellou-se contra Carranza e recebe propostas tentadoras de Villa

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Os norte-americanos, residentes no Mexico, informaram ao governo dos Estados Unidos da America que estalou novo movimento revolucionario, chefiado pelo general Trevino, o qual desgostou-se por tel-o o presidente Carranza destituido do commando das tropas que estavam em Chihuahua.

Os agentes do general Trevino fazem uma enorme propaganda subversivamente em todo o Mexico.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — O general Obregon ordenou a prisão do general Santos Coy, commandante do Estado de Coahuilla.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Sabe-se que o revolucionario Pancho y Villa communicou ao general Trevino que, caso elle se una ás suas tropas, fal-o-á nomear generalissimo dos revolucionarios.

A GUERRA

A segunda linha allemã atacada pelos inglezes

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

Os inglezes iniciaram a conquista da segunda linha allemã e occuparam Longueval e Bazentin — Os allemães foram definitivamente expulsos de Trones — Os assaltos allemães contra Verdun — O de hoje deve ser formidavel — As perdas allemãs diante de Souville

LONDRES, 14 (A NOITE) — A situação das tropas britannicas na região do Ancre, desde Albert a Arras, é cada vez mais favoravel. Os inglezes iniciaram a occupação da segunda linha allemã, tendo tomado, depois de vivo bombardeio, Longueval e terminado a conquista do bosque de Trones, de onde os allemães foram expulsos depois de terem deixado ali numerosos mortos e feridos e material bellico de certa importancia.

Na frente franceza, o dia de hontem, até ás primeiras horas da noite, correu calmo na frente do Somme.

Na frente de Verdun ha a salientar o bombardeio intensissimo das posições francezas em Souville.

Espera-se em Paris que os allemães intentem hoje contra Verdun um novo e formidavel assalto para solemnisar a data de 14 de julho. Mas espera-se tambem que os francezes, em attenção a essa data, continuem a conter o inimigo com a mesma bravura com que na quarta-feira ceifaram, deante de Souville, duas divisões inteiras allemãs.

LONDRES, 14 (Havas) — O quartel-general britannico informa:

"Depois de um violento bombardeio das linhas inimigas, as nossas tropas tomaram de assalto as aldeias de Longueval e Bazentin-le-Grand e expulsaram os allemães das posições que ainda occupavam no bosque de Trones.

O tempo esteve magnifico, favorecendo as operações."

PARIS, 14 (Havas) (Official) — A'parte um bombardeio bastante vivo na margem direita do Mosa, sobretudo no sector de Souville, nada ha de importante a assignalar.

LONDRES, 14 (A. A.) — Os formidaveis e repetidos ataques dos allemães no forte de Souville, permittiram-lhes avançar 800 metros sobre as defesas externas do forte.

Os francezes, porém, reunindo logo um grande numero de metralhadoras, conseguiram anniquilar as avançadas allemãs, que mal tiveram tempo de tomar pé.

LONDRES, 14 (A. A.) — Os inglezes, continuando a offensiva contra os allemães, avançaram sobre as trincheiras destes, encontrando-se as tropas do rei Jorge a 500 jardas de Longueval.

PARIS, 14 (A. A.) — Durante a noite e a tarde de hontem os francezes, depois de ligeira preparação pela artilharia, atacaram fortemente as posições allemãs em Barleux, conseguindo algumas vantagens.

Debalde os allemães contra-atacaram, sendo sempre repellidos com grandes perdas.

Em Souville, no sector de Verdun, a luta não esteve menos violenta, continuando ainda travada grande batalha.

NO ORIENTE

Novas victorias dos russos no Caucaso — Os turcos perderam um navio de petroleo

PETROGADO, 14 (Havas) (Official) — Depois de renhidos combates corpo a corpo, os turcos foram expulsos das alturas de Baiburt e bateram em retirada.

Proseguimos com successo na offensiva a oeste de Mamakhatum, occupando uma série de collinas fortificadas, de onde os turcos tentavam levar a effeito uma offensiva.

Tomámes tambem Fjetjeti e Almali.

LONDRES, 14 (A. A.) — Torpedeiros russos capturaram no mar Negro o vapor turco "Ighikald", que estava carregado de petroleo.

A NAVEGAÇÃO SUBMARINA

Nem mesmo com cem «Deutschland» a Allemanha conseguirá abastecer-se sufficientemente para poder continuar a guerra. — O precedente que se quer abrir. — Que fim levaram os submarinos inglezes?

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Os jornaes desta cidade, commentando os radiogrammas recebidos de Berlim, no quaes se diz ser intensa a alegria em toda a Allemanha pela viagem do "Deutschland", salientam o facto de que, nem com uma frota de cem submarinos a Allemanha conseguiria abastecer-se sufficientemente para proseguir a guerra.

Outros jornaes dizem que o governo não póde considerar o "Deutschland" um navio mercante, porque isso seria abrir um perigoso precedente. A Allemanha, enviando aqui o "Deutschland", desarmado, teve apenas por fim provocar o pronunciamento do governo norte-americano sobre navios dessa natureza. Depois, virão outros armados e assim a Allemanha poderá crear uma base de operações submarinas, para atacar os navios alliados no Atlantico.

Esses mesmos jornaes perguntam que fim levaram os famosos submarinos inglezes, que não se lançam á caça dos allemães e nem procuram impedir esses "raids" que impressionam o espirito publico.

LONDRES, 14 (A. A.) — Dizem de Nova York que os jornaes de Bremen publicaram noticias, dizendo achar-se no porto, prompto para zarpar, o submarino "Amerika", egual ao "Deutschland".

OS IDEALISTAS VICTIMAS DA FORÇA

Rosa de Luxemburgo foi presa mais uma vez — Tres albanezes fuzilados por serem sympathicos á Italia — Prisão do «leader» democrata bulgaro Liopchieff

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — O correspondente da "Associated Press" em Amsterdam annuncia que Rosa de Luxemburgo, a conhecida agitadora socialista allemã, redactora do "Vorwaerts", desappareceu ha dias de Berlim, sabendo-se que foi presa, mas ignorando-se as causas da sua prisão.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes italianos dizem que os austriacos fuzilaram em Durazzo tres albanezes, que manifestaram as suas sympathias pela Italia.

LONDRES, 14 (A. A.) — O governo bulgaro prendeu o Sr. Liopchieff, "leader" dos democratas, por ter o mesmo criticado em artigos, na imprensa de Sofia, a acção do gabinete em face dos acontecimentos da guerra.

Écos e novidades

Nunca tivemos um 14 de Julho tão embandeirado como hoje. Todas as casas commerciaes e particulares francezas, muitas das pessoas de nacionalidades alliadas dos francezes e algumas de brasileiros que sympathisam com a causa dos alliados, timbraram em ostentar nas suas janellas o bello pavilhão tricolor. Houve mesmo algumas ornamentações fóra do commum; algumas casas francezas enfeitaram e collocaram á janella retratos de Joffre, do rei Alberto, do presidente Poincaré e de outras summidades alliadas. Na rua do Ouvidor, esquina Gonçalves Dias, foi hasteada uma curiosa bandeira formada pelas quatro bandeiras: russa, franceza, ingleza e belga.

Todas as legações e consulados, com excepção dos austriacos e allemães, hastearam as respectivas bandeiras. Talvez nessas duas legações e consulados se ignore que o 14 de julho é tambem uma data nacional, merecendo por isso as mesmas homenagens que a praxe manda que as autoridades de um paiz acreditado junto a uma nação amiga lhe prestem nessas datas.

* *

Entre as curiosidades do Senado figura uma cousa chamada commissão de obras publicas e empresas privilegiadas... Todos os annos, quando se elegem as commissões permanentes, apparecem cedulas com tres nomes para essa commissão, que dá então o unico ar de sua graça durante toda a sessão. Nos "Annaes" não consta nenhuma reunião, nenhum parecer, nenhum projecto dessa impagavel commissão.

Hontem, em uma saleta do palacio do conde dos Arcos estavam sentados, como em palestra ou conferencia os tres eminentes senadores Srs. Generoso Marques, Soares dos Santos e Lauro Sodré. Senadores e funccionarios entravam e saiam, e os tres senadores firmes. O Sr. Pires Ferreira passou, viu-os e cumprimentou com um gesto largo:

—Olá! patriotas!...

Como a reunião demorasse, começaram os commentarios. Que seria aquillo? Politicagem de alguns dos Estados honrados com a representação daquelles politicos?

Um funccionario da secretaria entrou na sala sobraçando um canhamaço de papeis amarellecidos pelo tempo e roidos pelas traças, cheios de carimbos, alguns datados de 1880 e com despachos assignados pelo então barão de Paranaguá. Os curiosos indagaram do funccionario, que póde afinal explicar o caso: os tres senadores eram membros da commissão de obras publicas, que haviam se reunido para distribuir papeis...

A responsabilidade civil dos funccionarios

Escreve-nos o deputado Gonçalves Maia:

"Desejaria que a respeito do meu projecto sobre o processo da responsabilidade civil dos que causaram damnos á Fazenda por sentenças judiciarias, não se formasse uma opinião erronea. E, ainda hontem, uma carta publicada n'A NOITE, combate esse projecto por estes dous motivos:

Primeiro, porque o projecto *manda taxativamente condemnar a autoridade administrativa, toda vez que a Fazenda for condemnada;* segundo, porque o *chamamento da autoridade a juizo, como quer o projecto, é impraticavel, além de obrigar o presidente da Republica, por exemplo, nos casos em que fosse sua a medida illegal, a vir pessoalmente defender-se em causas particulares contra a União.*

Relativamente ao primeiro ponto, ha equivoco do missivista. O artigo do projecto diz claramente: "Verificando o juiz que o acto em questão é illegal e lesivo do interesse individual em causa, acarretando indemnisação por parte da Fazenda, condemnará esta, no todo, ou em parte, *ou decidindo como for de direito*, mas na mesma sentença condemnará tambem a autoridade administrativa a reparar o damno *causado pelo seu acto culposo.*"

Claro está que não se verificando culpa, não havendo *acto culposo*, não haverá condemnação.

Relativamente ao segundo ponto, é já da lei n. 221: o paragrapho 2º do art. 13 já dispõe que a "autoridade administrativa de quem emanou a medida impugnada será representada, no processo, pelo Ministerio Publico"; e o paragrapho 6º dispõe que "admittida a acção serão citados o competente representante do Ministerio Publico e mais partes interessadas."

O projecto apenas tornou mais claro e manda citar *pessoalmente* todas as partes interessadas. E já no dominio da lei 221, a parte tem que designar a autoridade administrativa de quem emanou a medida impugnada.

Assim, com as emendas Maximiano de Figueiredo e Cunha Machado, fica resalvado o direito da parte offendida, fica resalvado o direito regressivo da Fazenda contra quem lhe causou damno; como fica resalvado, no correr da acção, o amplo direito de defesa da autoridade administrativa.

O regimen é de responsabilidade. Si os presidentes não querem ser citados, não commettam violencias.

Eu comprehendo que o projecto é rigoroso, é violento, é quasi cirurgico; mas não póde ser de outro modo.

Outrosim, uma vez divulgado, nas vossas columnas, o voto do illustre deputado Gumercindo Ribas, cae elle no dominio da discussão publica.

O meu projecto, em vez de estar em opposição ao art. 15 do Codigo Civil, que consagra o "direito" regressivo contra os causadores do damno, é antes um corollario desse artigo e de outros do mesmo Codigo.

Não se deve confundir "direito" com "acção". A doutrina do art. 15 consagra um "direito á reparação", mas não determina, nem o podia fazer, a fórma dessa reparação. Isso compete á lei do processo.

Quando o art. 363 do Codigo Civil dá aos filhos illegitimos o *direito* ao reconhecimento da filiação; quando o art. 396 dá aos parentes o *direito de exigir* alimentos; quando o art. 1.524 dispõe que aquelle que "resarcir o damno causado por outrem póde *rehaver daquelle por quem pagou, o que houver pago:* consagram um principio, mas nunca o modo, isto é, o meio, a acção para tornar effectivo esse principio.

O art. 15 do Codigo firma apenas o *direito regressivo*. Mais nada. Mesmo porque ha outros meios que não a acção regressiva, para tornar effectivo aquelle direito.

O que o projecto fez foi encurtar o caminho: foi, sem aberrar dos principios essenciaes do direito, tornar effectiva uma responsabilidade de que todos se têm rido até agora, a despeito das leis existentes. — *Gonçalves Maia.*"

"L'Etoile du Sud"

O velho jornalista Sr. Charles Morel acaba de realisar um brilhante "tour de force", apresentando hoje um magnifico numero especial do seu apreciado periodico "L'Etoile du Sud", commemorativo da grande data que se festeja. O esforço realisado para a confecção desse bello numero é realmente admiravel, sabendo-se que ha poucos mezes as officinas do sympathico periodico foram completamente destruidas por um incendio, no qual Morel perdeu tudo quanto lhe haviam dado muitas dezenas de annos de um labor incessante.

ILEGIVEL

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

Accentuam-se os successos russos desde Baranovitchi nos Carpathos — Uma façanha dos russos — A ruptura das linhas allemãs em Tsinin — O archiduque Frederico e o general Pflanzer destituidos do commando — A batalha do Stokhod

O archiduque Frederico e o general von Pflanzer

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Accentuaram-se os successos dos nossos exercitos desde o sector de Baranovitchi até nos Carpathos.

Ao norte de Baranovitchi, as nossas forças atacaram as posições allemãs nas proximidades de Tsinin, numa frente de cinco verstas. Os allemães, depois de tentarem resistir desesperadamente ao nosso impulso, foram impellidos para o pantano de Tsinin. Ali foram rodeados e isolados das tropas principaes. Resistiram tenazmente, mas concentrámos o nosso fogo sobre o inimigo, fatigando-o, para então o anniquilar. No primeiro dia, fizemos 825 prisioneiros e tomámos varios canhões e muitas metralhadoras e, no terceiro dia, anniquilámos a columna allemã. Depois, avançando sempre para oéste, tomámos de assalto os reductos da retaguarda allemã e duas linhas successivas de trincheiras. Nesse ultimo dia os nosso soldados combateram durante quasi todo o tempo corpo a corpo com os allemães nos proprios reductos das baterias de artilharia de grosso calibre e de obuzeiros do inimigo. Fizemos ainda muitos outros prisioneiros e, por fim, como essa posição estava muito exposta ao fogo concentrado dos allemães, os nossos soldados levaram para Baranovitchi (Poliessi) os canhões que acabavam de tomar. Esses canhões vão ser levados para Moscou.

Os prisioneiros, interrogados, confessaram-se profundamente admirados pela facilidade com que os russos romperam as suas linhas de defesa, que eram consideradas as mais fortes daquella região."

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um despacho de Berna informa que o ultimo conselho de guerra austro-allemão, reunido sob a presidencia do kaiser, resolveu destituir das funcções de commando os generaes archi-duque Frederico e Pflanzer, ambos austriacos, considerados os maiores culpados do avanço russo na Volhynia e na Galicia.

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que o ultimo conselho de guerra, presidido pelo kaiser, resolveu relevar o archi-duque Frederico e o general Pflanzer, os quaes foram afastados do commando dos seus exercitos, por terem sido responsabilisados pelo Grande Estado-Maior, pelas derrotas dos austro-allemães na Galicia.

LONDRES, 14 (A. A.) — As artilharias russa e allemã combatem com grande violencia em Stokhod, estando ainda indeciso o resultado do combate.

LONDRES, 14 (A. A.) — Os russos acham-se já a seis milhas de Baranovitchi, ameaçando fortemente esse importante reducto dos austro-allemães.

LONDRES, 14 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que nas cercanias de Olissa, o inimigo emprehendeu uma serie de pequenos ataques, que foram facilmente rechassados pelos russos.

A acção desenvolveu-se com mais violencia para a parte noroéste de Buczacz, onde os moscovitas capturaram grande quantidade de armas e de prisioneiros.

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegrammas officiaes de Petrogrado desmentem as noticias de victoria, annunciadas pelos allemães, nas margens do rio Stokhod, onde a batalha ainda continúa entre russos e austro-allemães, sem resultados ainda positivos.

A CONFERENCIA DAS MUNIÇÕES

O Sr. Lloyd-George expoz aos representantes da França, da Russia e da Italia o esforço feito pela Inglaterra para fornecer as munições sufficientes

LONDRES, 14 (Havas) — A' Conferencia das Munições realisada nesta capital, sob a presidencia do ministro da Guerra, Sr. Lloyd George, assistiram o Sr. Montague, ministro das Munições da Inglaterra; Sr. Albert Thomas, sub-secretario da mesma pasta no gabinete francez; general Dall'Olio, sub-secretario das Munições no ministerio italiano; general Belyaeff, representante da Russia, e varios altos funccionarios dos ministerios britannicos da Guerra e Munições.

Depois de apresentar as boas vindas aos delegados dos alliados, o Sr. Lloyd George convidou-os a expor as necessidades dos respectivos paizes e fez o historico das alterações operadas nos varios theatros da guerra, depois da ultima conferencia.

"As victorias russas, disse o ministro, a immortal defesa de Verdun pelos nossos invenciveis camaradas francezes e a heroica resistencia dos italianos contra forças esmagadoras, alteraram por completo a face dos acontecimentos, assim como a offensiva a léste e oéste, graças á qual os allemães perderam emfim a iniciativa.

A que se deve este facto? A' melhora dos equipamentos e do material bellico dos alliados.

A nossa marinha occupa hoje um milhão de trabalhadores. A maior parte das nossas fabricas está completa e centenas de milhares de homens e mulheres aprenderam a manejar os metaes e productos chimicos necessarios para o fabrico de munições.

Fabricámos mensalmente centenas de obuzeiros, canhões e peças de grosso calibre, que saem rapidamente das nossas officinas. Fazemos actualmente numa só semana quasi o dobro das munições e quasi o triplo dos grandes obuzes que empregámos na grande offensiva de setembro do anno findo. E todavia despendemos nessa acção as munições accumuladas durante varias semanas.

As nossas novas usinas não fazem ainda senão um terço do que poderão fazer, mas o seu rendimento vae augmentando rapidamente.

Já resolvemos as principaes difficuldades, a saber, tudo o que concerne á organisação do fabrico de equipamento e material e á mão de obra; mas a nossa missão ainda não está cumprida senão em metade. Cada grande batalha prova que a actual guerra é uma luta de materiaes bellicos e que quem possuir o melhor mais victorias alcançará e menos gente perderá."

14 de Julho

As commemorações de hoje

E' uma das mais brilhantes paginas da historia da França, a heroica França, aquella em que se escreveu a queda da Bastilha, cuja data anniversaria hoje transcorre, commemorando-a com grande jubilo não só aquella nação, mas tambem o mundo inteiro, tamanha a significação daquella conquista dos direitos de liberdade universal. Escreveu-se já o poema grandioso da redempção do espirito que, para fora das muralhas da Bastilha, antes da tomada desta prisão horrenda e cruel, vivia encarcerado, agonisando lentamente. Cada anno que passa, porém, mais revive toda a campanha de alma e coração, de cavalheirismo abnegado, de amor puro á patria e á humanidade, a qual foi aquella realisada, durante longos annos, pela nobre e heroica França, até o raiar desse dia de libertação — 14 de julho!

A guerra, essa cruenta luta em que se envolve quasi todo o Velho Mundo, impediu que a grandiosa data de hoje tivesse a commemoração festivamente brilhante nesta capital com que sempre foi dignamente celebrada.

No entanto, o 14 de julho não passou despercebido, quer pela colonia franceza quer pelos brasileiros.

De manhã, ás 10 horas, houve na Candelaria uma cerimonia religiosa, mandada celebrar pelo Cercle Français, em homenagem aos francezes daqui partidos e victimados na actual guerra e ao nosso patricio Sr. A. Azevedo, voluntario, que tambem tombou no campo de batalha, ao lado da França.

A missa foi solemne e bastante concorrida.

A's 12 horas, na egreja da rua Benjamin Constant, o Apostolado Positivista do Brasil commemorou, egualmente, a tomada da Bastilha, tendo o Sr. Teixeira Mendes feito um longo discurso allusivo.

Organisado pela Liga pelos Alliados, houve, á tarde, um bello festival no theatro Lyrico.

Começou o espectaculo, ás 14 1|2 horas, com o Hymno Nacional e a "Marselhesa" pela orchestra e côros de cem vozes. O Sr. senador Irineu Machado fez, em seguida, uma brilhante saudação á França. E o programma musico-literario, em que tomaram parte senhoritas da nossa sociedade, musicistas e literatos patricios, foi brilhantemente desenvolvido, sob applausos de numerosa assistencia.

Em commemoração tambem ao 14 de julho houve recitas de gala em todos os theatros, sendo os espectaculos iniciados com o Hymno Nacional e a "Marselhesa".

— A's 20 horas o Cercle Français fará uma grande sessão solemne, com um bem organisado programma literario-musical. Será inaugurada a galeria de honra, em homenagem ao generalissimo Joffre, e onde figurarão os retratos dos francezes e brasileiros daqui partidos para a guerra.

—O Gremio Republicano Portuguez commemorará tambem a tomada da Bastilha, com uma sessão solemne.

UMA FESTA NA ESCOLA TIRADENTES

Como nos outros annos, a Associação Municipal de Protecção á Instrucção da Infancia Desvalida realisou hoje, pela manhã, na séde da Escola Tiradentes, uma festa em que tomaram parte numerosas creanças pobres que frequentam as nossas escolas municipaes.

A distribuição habitual de roupas e calçados obedeceu a uma relação de alumnos, sessenta alumnos ao todo, os quaes são reconhecidamente pobres.

A' festa, cuja organisação presidiu o Dr. Carlos Vieira Souto, presidente da Associação, compareceram, entre outras pessoas, os Drs. Fabio Sodré, representante do prefeito, e Afranio Peixoto, director da Instrucção.

Antes da distribuição dos soccorros foi lida uma acta conferindo a D. Orminda Rodrigues, professora aposentada da Escola Tiradentes, o titulo de socia honoraria daquella associação.

NO APOSTOLADO POSITIVISTA DO BRASIL

A Egreja e Apostolado Positivista do Brasil commemorou tambem a data nacional de hoje, realisando em seu templo uma conferencia publica. Foi orador o Sr. Teixeira Mendes, que ao meio-dia iniciou a sua palestra sobre o thema "14 de julho — Revolução franceza". O templo da rua Benjamin Constant, áquella hora, já se achava repleto. O Sr. Teixeira Mendes desenvolveu o thema durante mais de quatro horas, fazendo o historico da revolução franceza, destacando os seus feitos mais importantes com a sua palavra autorisada de competente.

Os suburbios sacudidos por uma forte explosão

Casas abaladas, vidraças partidas, um grande alarme...

NA FABRICA DE ANILINAS

Um grande estrondo, um formidavel estampido sacudiu esta madrugada os nossos suburbios. As casas estremeceram, vidraças partiram-se e, como um trovão enorme, o estrondo, como que abafado, medonho, repercutiu até muito longe.

Fôra uma forte explosão. Nas proximidades do sinistro houve, como era natural, um grande alarme. As janellas das casas, algumas já damnificadas, abriam-se de par em par e physionomias assustadas, apavoradas, appareciam interrogativamente.

Que seria?

Pouco depois, no entanto, a policia, que acudiu ao local, conseguia minucias sobre o acontecido.

Havia estourado uma caldeira da fabrica dos Srs. Naegele & C., conhecidos industriaes de varios productos chimicos entre os quaes as conhecidas anilinas brasileiras.

A fabrica, dia e noite trabalhava. Esta madrugada, seguramente ás 2 horas, os operarios se aperceberam de que o thermometro da caldeira n. 1, que trabalhava na fabricação do "preto do enxofre", não funccionava normalmente. Iam reparal-o. Quando se preparavam para isso, deu-se a explosão.

A pressão demasiada, que o thermometro não registava como devia, fez voar pelos ares a tampa da caldeira, a qual, por uma verdadeira casualidade, cedeu á pressão.

Não houve desastres pessoaes a lamentar e, talvez, unicamente, deve-se ao facto de as paredes da caldeira terem resistido.

Os serviços da fabrica foram immediatamente interrompidos. Os operarios correram para a rua, numa grande balburdia, atordoados e, só depois de passados os primeiros momentos, foi restabelecida a calma, occupando-se desde logo uma turma de operarios nos reparos da parte damnificada pela explosão e da segurança de algumas paredes que ficaram abaladas.

A policia, representada por um commissario de dia, apurou a casualidade do acontecido e deu sobre o caso as providencias de praxe.

Os Srs. Naegele & C. calculam os prejuizos em cerca de 22:000$000.

OS CASOS MYSTERIOSOS

140 CONTOS QUE DESAPPARECEM!...

A policia conseguirá destrinçar a meada?

Está a policia ás voltas com um caso muito mysterioso e muito complicado; um audacioso assalto praticado á luz do dia, sem que para esclarecel-o possua uma pista por onde possa enveredar com probabilidades de successo. Tacteia nas trevas, apoiada apenas em vagos indicios... que talvez nem possam mesmo ser indicios...

O facto — segundo informou a victima — passou-se pela manhã. Eram 6 horas. Deixando a sua residencia, á rua Padre Miguelino n. 51, o Sr. José Antonio Fortes, representante de varios marchantes, dirigiu-se para o largo de Catumby, em demanda de um bonde que o conduzisse á estação Central do Brasil, onde deveria remetter para o interior 139:959$000, que, em um embrulho, carregava sob o braço.

Subitamente, quando chegava ao largo, sentiu um forte empurrão, ao mesmo tempo que um preto de estatura mediana, trajando calças pretas, paletot marron, chapéo de feltro molle, desabado sobre os olhos, arrebatava-lhe bruscamente o embrulho que continha o dinheiro. Passado o primeiro instante de natural estupefacção, o Sr. Fortes, vendo-se roubado, começou a gritar por soccorro, saindo em perseguição do ladrão.

Varios populares, attrahidos pelos gritos e percebendo-lhe a causa, sairam tambem no encalço do preto. Este, porém, enveredando por varias ruas, foi logo perdido de vista...

O Sr. Fortes dirigiu-se então á delegacia do 9º districto, onde narrou o caso. Disse que ha mais de trinta annos é representante de marchantes, que o encarregam de varios pagamentos, por vezes avultados. Hoje

O Sr. José Antonio Fortes

levava 139:959$000, que deveria remetter para o interior, assim distribuidos: ..... 56:000$000 á Cooperativa Pastoril Sul Mineira; 30:000$000 a Carlos José Ferreira Pimenta; 36:066$000 a Antonio Alves, e..... 17:893$000 a Joaquim Dias de Castro.

Estas importancias estavam em envelopes separados.

No mesmo instante o commissario Mello, de dia, deu as primeiras providencias, mandando que varios policiaes déssem uma batida pelas immediações do largo de Catumby e em direcção ao local para onde fôra visto fugir o ladrão. Nenhum resultado, porém, deram estas diligencias. Foi então o caso levado ao conhecimento do major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança.

Varios agentes foram destacados para diligenciar para a captura do ladrão, com ordens especiaes para prender o individuo conhecido por "Dr." Ulysses, a quem pareciam corresponder os traços do individuo que assaltou o Sr. Fortes, e por este descriptos. Cercando a casa do "Dr." Ulysses, os agentes conseguiram prendel-o momentos depois, quando ali entrava. Terminantemente negou fosse o autor do assalto. O Sr. Fortes tambem não o reconheceu...

A Sra. do Sr. Fortes diz que, como de costume, quando elle saia, acompanhava-o até á porta. Hoje notou ella, segundo nos declarou, em frente á casa, em um terreno deserto, um individuo vestido de preto, que lhe pareceu suspeito.

Andava agitadamente de um lado para outro, tendo os olhos fitos na casa. Vendo sair o Sr. Fortes, alguns instantes depois dirigiu-se apressadamente ao seu encalço. Apesar da attitude suspeita do tal individuo, não lhe passou pela mente o que mais tarde succederia, em vista de estar acostumada a ver seu marido carregar sempre grandes quantias.

A policia prosegue em diligencias para a elucidação desse mysterioso caso...

A triste historia das senhoras de S. Clemente recolhidas ao Hospicio

Vae tomando outra feição o triste caso das duas senhoras do palacete da rua S. Clemente internadas no Hospicio, em observação, por ordem do Juiz de Orphãos, a requerimento dos seus irmãos.

DD. Francisca Emilia e Maria Emilia Mariano de Campos continuam no pavilhão do Hospital, conversando bem, animadas. Hoje, o Dr. Raul Camargo, curador de Orphãos, que se tem esforçado na resolução do caso, esteve no Hospicio, com ellas conversando longo tempo. S. S. acha, criteriosamente, o caso melindroso, nada podendo dizer sobre a alienação das pacientes. Durante o tempo que palestraram com o Dr. Camargo, mostraram a maior lucidez de espirito, principalmente a mais moça, D. Francisca. Só mesmo factos anteriores, inclusive o abandono de seus interesses, podem autorisar a crer qualquer perturbação mental das interdictandas.

Essa medida foi, como dissemos, requerida pelos irmãos, Srs. major Virginio Mariano e Dr. José Mariano, sendo aquelle o primeiro signatario. Diz, affirma, o major Virginio, que foi induzido a assignar a petição, por seu irmão, que isso dizia ser preciso, para evitar a perda da casa das pacientes, executada pela Fazenda Nacional. O Dr. José Mariano contesta, dahi já resultando o estremecimento de relações entre os dous.

Pessoas que conviveram com as interdictandas affirmam que ellas sempre regeram seus bens e pessoas com o maior discernimento, estranhando a loucura actual, que só podia ser recentissima. No entanto, é facto que uma ou as duas irmãs, si bem que sem gravidade, evidenciaram signaes de alienação, quando em sua residencia.

Só hoje, á tarde, terminou o Dr. Raul Camargo o arrolamento de todos os bens das interdictandas, começado hontem em cartorio e proseguido hoje, na casa da rua S. Clemente numero 30.

A decisão final, com o resultado do exame de sanidade nas duas senhoras, será demorada, pois que depende o exame de uma observação profundissima, mormente agora, que suspeitas têm sido levantadas sobre o destino dos bens das duas irmãs.

A diffusão do ensino primario e a Constituição

O projecto que vae ser apresentado amanhã na Camara

Ao Sr. deputado José Augusto foi confiada, pela commissão de instrucção publica, de que faz parte, a incumbencia de estudar os meios pelos quaes é possivel á União immiscuir-se na diffusão do ensino primario, sem ferir a Constituição Federal.

O representante do Rio Grande do Norte tem prompto o seu trabalho, que é longo e minucioso, e no qual expõe quaes as idéas que, vencedoras já no seio da Camara e fóra della, lhe parecem convenientes á solução do problema. O deputado José Augusto enfeixa o seu estudo no seguinte projecto de lei, que amanhã lerá na commissão a que pertence:

O deputado José Augusto Bezerra

"Art. 1º. E' creado o Conselho Nacional de Educação, subordinado ao Ministerio do Interior, com séde no Districto Federal, e composto por seis cidadãos de notoria competencia em assumptos educativos, cada um dos quaes exercerá a presidencia do Conselho por espaço de dous mezes no anno.

§ 1º. Os membros do Conselho serão de nomeação do presidente da Republica, servirão por tres annos e não serão remunerados.

§ 2º. Os serviços da secretaria do Conselho ficarão a cargo de um secretario e dous officiaes, nomeados mediante concurso pelo mesmo Conselho.

Art. 2º. O Conselho Nacional de Educação fará as suas reuniões, ordinariamente, uma vez por semana e, extraordinariamente, sempre que o determine o seu presidente.

Art. 3º. Ao Conselho Nacional de Educação, que terá por fim principal o impulsionamento e o desenvolvimento da educação no paiz, serão attribuidas as seguintes obrigações:

a) Procurar disseminar o ensino primario profissional por todo o paiz, auxiliando e subsidiando escolas mantidas por particulares, e associações e creando-as directamente onde não existirem.

Paragrapho unico. Só poderão ser auxiliadas e subsidiadas as escolas que ensinarem pelo menos leitura, contabilidade, escripta, desenho, canto e uma arte ou officio, quando situadas em cidades ou villas; leitura, contabilidade, escripta, desenho, canto e noções elementares de agricultura, quando situadas no campo.

b) Auxiliar e subvencionar escolas destinadas á preparação de professores para o ensino primario que existam ou que venham a existir, mantidas por particulares ou associações e creal-as directamente nos logares que julgar conveniente.

Paragrapho unico. O Conselho providenciará para que todas as escolas primarias ou normaes por elle creadas, auxiliadas ou subvencionadas, tenham um espirito genuinamente nacional e para que o ensino por ellas ministrado seja dado em lingua nacional.

c) Fazer, de dous em dous annos, o censo da população em edade escolar existente no paiz.

d) Colligir estatisticas e documentos que mostrem a situação da educação popular em cada um dos departamentos em que se divide o territorio nacional.

e) Enviar annualmente ao ministro do Interior, que o fará presente ao Congresso Nacional, minucioso relatorio em que serão expostos os resultados já alcançados e as medidas que são reputadas convenientes e necessarias para servir á educação nacional.

f) Divulgar informações relativas á organisação e funccionamento de escolas e systemas escolares, bem como os methodos de ensino, quer do Brasil, quer de paizes estrangeiros, de modo a permittir ao povo brasileiro o estabelecimento de systemas efficientes na sua educação.

g) Promover a publicação de boletins, relatorios, memorias, livros attinentes a assumptos educativos, bem como prestar as informações que lhe forem solicitadas pelos estabelecimentos de ensino existentes no paiz.

h) Auxiliar, subvencionar e fundar bibliothecas e museus escolares nos logares que julgar conveniente.

i) Fazer contratar, por conta da União, ou qualquer departamento autonomo do Brasil, professores estrangeiros e promover a ida de missões escolares nacionaes a paizes de notavel desenvolvimento pedagogico, para estudar as providencias e reformas que devam ser adoptadas no Brasil.

j) Nomear, mediante concurso, os professores das escolas primarias ou normaes que vier a fundar, punindo-os quando for caso disso.

k) Promover, na capital do Brasil, ou em qualquer outro ponto do territorio nacional, Congressos de Educação, em que tomem parte representantes de todos os Estados da Federação, corporações de ensino e pessoas notoriamente amigas da educação popular, com o fim de serem discutidas e assentadas medidas que interessem o desenvolvimento educativo do Brasil.

l) Instituir, nas capitaes dos Estados, conselhos estaduaes de educação, que serão os orgãos por meio dos quaes actuará em cada um dos Estados do Brasil, e cujas attribuições serão determinadas pelo Conselho Nacional.

Paragrapho unico. Os conselhos estaduaes, por sua vez, poderão constituir conselhos municipaes.

m) Promover junto ás autoridades federaes, estaduaes e municipaes e junto a associações, todos os meios que lhe parecerem conducentes a uma ampla disseminação da cultura popular.

Art. 4º. Nenhum privilegio conferem os attestados de habilitação ou diplomas que forem expedidos pelas escolas a que se refere a presente lei.

Art. 5º. Para fazer face ás despesas com os serviços de que trata esta lei é creada no Thesouro Nacional a caixa especial de Educação Nacional, com os seguintes recursos:

a) Donativos ou legados que, com esse fim, forem feitos;

b) Taxas pagas pelos alumnos das escolas normaes federaes;

c) As sobras que em cada exercicio deixarem as differentes verbas do orçamento geral da despesa da Republica;

d) Cinco por cento de toda a renda dos impostos de consumo;

e) Dotações orçamentarias.

Art. 6º. Emquanto existirem funccionarios addidos ás secretarias de qualquer ministerio, o secretario e os officiaes do Conselho, a que se refere o § 2º do art. 1º da presente lei, serão escolhidos dentre os mesmos addidos.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario".

Um grande sinistro na Grecia

O castello real de Totos destruido por um incendio

ATHENAS, 14 (Havas) — Um violento incendio destruiu o castello de Totos. Os soberanos, que se achavam no palacio no momento do desastre, estão sãos e salvos. O fogo começou na floresta e propagou-se rapidamente ao edificio.

Um crime na Ponta do Cajú

Entre maritimos

No logar denominado Ponta do Cajú, em São Christovão, diariamente se registam crimes, em sua maior parte scenas sangrentas, sem que as autoridades competentes tomem a menor providencia, evitando taes crimes com um pouco de policiamento.

Ainda hoje, na rua General Gurjão, esquina da praia de São Christovão, cerca das 8 horas, houve uma tentativa de assassinato, revestida de certas circumstancias que a farão passar despercebida, si não houver um pouco de boa vontade por parte das autoridades ás quaes cabe o esclarecimento do facto.

Guilherme Corrêa de Jesus, o criminoso

Ha dias, do paquete "Belém", que está fundeado nos fundos de uma officina de fundição estabelecida naquella praia, e que se acha em obras, foi despedido por questões de serviço, pelo respectivo mestre, o menor Antonio Maria Pimentel. Essa dispensa foi desde logo attribuida ao foguista Guilherme Corrêa de Jesus, que tambem trabalhava na alludida embarcação e que gosa da amisade dos seus superiores. Ao conhecimento de Guilherme chegou uma ameaça de que os irmãos de Antonio, que tambem trabalham no mar, tirariam uma desforra. Essa ameaça verificou-se pela manhã de hoje.

Segundo informações que colhemos a bordo e nas immediações do local do crime, os irmãos de Antonio, de nomes João e José, quando Guilherme vinha em demanda ao trabalho, o teriam aggredido, sendo que um delles estava armado de punhal. Guilherme, vendo-se aggredido, sacou de uma pistola e fez um disparo que foi ferir João na parte inferior do ventre.

Commettido o delicto Guilherme correu para a praia, onde tomou logar em um bote denominado "Recreio", fazendo-se ao largo, em demanda do paquete "Belém", onde se refugiou.

Cindo no solo, gravemente ferido, ficou João, que foi soccorrido pela Assistencia, recusando-se a ser internado na Santa Casa, preferindo recolher-se á residencia de sua familia, á rua de Santo Christo n. 51.

Antonio e José, ao verem o irmão cair ferido, refugiaram-se em um botequim da rua General Sampaio.

Quando a policia do 10º districto, representada pelo commissario Ferreira, tardiamente entrou a pesquizar, já o ferido tinha sido removido e o criminoso se evadido. O "Belém" foi desde logo impedido pela policia maritima, tendo sido dadas diversas buscas sem o menor effeito. Outras diligencias estão marcadas, já tendo sido iniciado o processo.

O mendigo do mysterio

Um ladrão, disfarçado, roubava as casas em Botafogo

Era o typo classico de mendigo: andrajoso, vendo-se aqui e ali, por entre o rasgado das roupas, a pelle crestada e suja, barba inculta, olhar inexpressivo, um pedaço de chapéo a cobrir-lhe a cabelleira mal tratada. Andava assim por Botafogo. Em algumas casas já era conhecido.

—E' o pobre.

—La vinha a criada com a moeda e, elle, tremulo, recebia o dinheiro e ficava ali, a olhar, num gesto de gratidão, erguendo os olhos á casa, sem inveja, como si convencido de que aquillo seria para elle um sonho... Ia-se á outra porta.

—E' o pobre...

Olhavam-n'o com piedade. — Coitado! e davam-lhe a esmola.

Um dia, o "pobre" desapparecia daquella rua. Falavam delle, os moradores.

—Morreu talvez por ahi, como um cão... n'alguma sargeta.

Dias depois, começavam a apparecer os roubos, mysteriosos, em casas, quasi a seguir. Quem seria o ladrão? Não havia um indicio. Em outra rua, apparecia o pobre, sempre andrajoso, barba inculta, humilde, curvado. Assim foi na de nome Paulino Fernandes. Apiedara-se delle a familia do commandante Bento Gonçalves Machado.

O pobre ficou assim como uma pessoa conhecida. Por fim, desappareceu.

—Que fim levaria o pobre?

Nesse dia, desapparecera da casa um cofre, com joias de valor. A policia soube do caso. Das investigações, apurou-se que o pobre, era um ladrão disfarçado. E está um agente especial, á procura do "pobre".

O suicidio de hontem

COMO FOI O INCIDENTE DO ESCALER DA "MARTIM AFFONSO"

A policia maritima desde hontem procura o cadaver de uma preta desconhecida, que se suicidou atirando-se da barca "Martim Affonso" ao mar. O marinheiro que desceu no escaler para salval-a, ao contrario do que se disse, não pereceu afogado e nem tão pouco o escaler se espatifou de encontro á barca. Essa versão foi aventada por ter o escaler virado justamente na occasião em que o marinheiro tinha salvado a suicida, mas esta, aproveitando-se dessa circumstancia, desvencilhou-se das mãos do seu salvador e mergulhou para não mais voltar á tona.

A policia maritima apurou que a preta suicida de hontem já uma vez, ha poucos dias, se tinha atirado de uma barca ao mar. Seu cadaver até agora não foi encontrado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Vamos ficar sem correspondencia postal?

OS RESULTADOS ABSURDOS A QUE NOS CONDUZ UMA DISPOSIÇÃO DE LEI

Pelos modos, parece muito provavel que segunda-feira proxima seja suspenso o serviço de expedição de malas pelo Correio Geral!

A causa desta absurda e inacreditavel medida será a seguinte: uma disposição da lei orçamentaria vigente, de autoria do Sr. Vicente Piragibe, determina que todas as repartições publicas só se supram do material que lhe seja necessario na Imprensa Nacional, sendo-lhes vedado adquirirem na praça qualquer quantidade do material que compre á Imprensa fornecer-lhes.

Acontece, porém, que a Imprensa Nacional não fornece, porque o não possue, o material imprescindivel aos Correios para o serviço de malas postaes e, como esse material esteja já acabado na Directoria Geral dos Correios, não ha outra solução para o caso do que suspender, até quando não se póde conjecturar o serviço de expedição de malas!

O Dr. Camillo Soares, director dos Correios, tem conferenciado, sobre este interessante caso, com o Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, para o que não ha uma saida... legal.

Mas será possivel que a observancia de uma lei possa dar logar a tal absurdo?

A festa de hoje no Instituto de P. á Infancia

ROUPAS A QUATRO MIL CREANÇAS

A solemnidade com que o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia commemorou o seu 17º anno de fundação, teve a assistil-a selecta concorrencia, que encheu completamente os salões do edificio da rua Visconde do Rio Branco. O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo capitão Carlos Eiras, seu ajudante de ordens.

Aberta a sessão, depois de lidos a acta e o expediente, os Drs. Moncorvo Filho e Julio Ottoni leram seus relatorios.

Falou em seguida o Dr. Maurity Santos, cujo discurso foi muito applaudido.

Começou S. S. por notar que um dos maiores males da humanidade é o individualismo, que descreveu e combateu, recordando, entretanto, que de quando em vez apparecem homens com força para reagir contra essa tendencia egoistica.

Para exemplificar cita o caso de Moncorvo Filho e da fundação do Instituto. Num desses momentos formidaveis, diz o orador, em que os homens poucas vezes na vida se nivelam na grandeza da sua sinceridade, pelo amor, pela dor ou pela bondade, quando a perda de um filho o mostrára com intensa e irremediavel significação, o Dr. Moncorvo Filho pensou... nos outros, nos que passam ou passariam pelas mesmas amarguras... e dahi nasceu o pensamento da creação desta casa, cuja vida historia.

Depois de minuciosamente mostrar a sua evolução, destaca a collaboração valiosissima da Mulher nessa obra humanitaria. E assim tem vivido o Instituto aquella alta e vibrante vida das grandes devolações altruisticas... Assignala, em seguida a cooperação de homens de todas as classes sociaes, faz o panegyrico dos collaboradores desapparecidos e convida os que queiram ter uma impressão vivida do que é esta obra a vir contemplar, nas horas de labuta a agitação generosa da caridade em acção. Revelando ao lado de qualidades de orador brilhante, uma visão aguda de observador pinta com traços cheios de vida o movimento, os incidentes e os encantadores e graciosos episodios de dia a dia do Instituto.

E termina: Depois disso, sim, dizei vós o que pensaes e, si encontrardes detractores desta obra humanitaria e sã, desviae della para as nossas cabeças as agruras da accusação. Ferae-a, defendei-a. Ella paira já, acima de nós, é um conjucto que continuará a viver depois de nós, na ineprimivel marcha dos phenomenos sociaes! A ella flores, hosannahs, sympathias, auxilio; a ella o fino galardão de um riso de creança, a suprema, a infinita, a sublime, a inegualavel recompensa do grato palpitar de um coração de mãe!"

Seguiu-se com a palavra o major Espirito Santo, que, referindo-se aos dados estatisticos por nós hontem publicados, mostrou o valor da obra do Dr. Moncorvo Filho, a quem teceu elogios. O Dr. Julio Ottoni, depois, alludindo ás palavras de encomios á administração, disse que ellas cabiam ao Dr. Moncorvo, assignalando que a consagração está no facto de haver, "sponte sua", dado o seu nome ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. E' commum, diz, quando alguem se refere ao Instituto, ouvir-se a seguinte phrase: Ah! Sim, Instituto Moncorvo. Isso diz tudo.

Encerrada a sessão, foi o edificio percorrido, fazendo-se a distribuição de roupas a cerca de 4.000 creanças.

A Exposição de Frutas á tarde

Visitas ministeriaes

Hoje, dia dedicado ao Estado do Rio, na exposição de frutas, era esperada a visita do Dr. Nilo Peçanha, presidente daquelle Estado, conforme se annunciara. S. Ex., entretanto, não compareceu áquelle local.

O movimento, á tarde, cresceu extraordinariamente.

Notámos ali a presença dos Srs. ministros da Agricultura e da Marinha, que, muito interessados, attendiam a commissão executiva da exposição.

Conseguimos ouvir as impressões dos iniciadores do certamen, a respeito do lado financeiro. O Dr. Candido Mendes dizia ao Sr. José Bezerra:

— E' já uma tentativa promissora; um esforço que promette. Quando para aqui chegámos dispunhamos de 19$000 apenas e agora temos já uma renda superior a 3:000$000.

O almirante Alexandrino era todo ouvidos sobre as impressões lisonjeiras dos exercicios dos pelotões de Marinha que ali estiveram.

— Ah! — disse S. Ex. — aqui está um bello terreno para se fazer qualquer cousa no genero de diversões do Grand-Palais: barraquinhas, pequenas exposições e cousas que interessam realmente a opinião do paiz.

O Dr. Candido Mendes, em palestra que manteve comnosco, adeantou-nos que amanhã será o dia da festa do Pará e do Exercito. Os portões da exposição estão francos a todo official e soldado que se apresentar devidamente fardado. Depois de amanhã, domingo, dia do encerramento, serão dedicados os festejos ao Districto Federal. A's 17 horas será offerecido um chá aos membros do Conselho Municipal.

A concorrencia, á hora em que saimos dali, augmentava consideravelmente.

O conselheiro Ruy não attendeu ao pedido do "Daily Chronicle"

BUENOS AIRES, 14 (Do nosso correspondente especial) — O conselheiro Ruy Barbosa, devido ao seu estado de saude e ao accumulo de trabalho que resulta da necessidade que S. Ex. tem de redigir as suas conferencias aqui, não attendeu ao pedido do "Daily Chronicle", de Nova York, no sentido de fornecer-lhe o embaixador brasileiro, em quatrocentas palavras, a sua opinião franca sobre a guerra européa.

A GUERRA

Os inglezes atacam a segunda linha allemã

O seguinte communicado foi recebido do "Press Bureaux", pelo consulado geral de sua majestade:

LONDRES, 14-julho-1916 — Está officialmente confirmado pelo quartel general inglez que o segundo systema de defesa do inimigo foi atacado ao alvorecer desta manhã.

Nossas tropas romperam as posições adversarias numa frente de quatro milhas, capturando muitas localidades fortemente defendidas. O combate continúa encarniçado.

LONDRES, 14 (Havas) (Official) — Na madrugada de hoje atacámos vigorosamente as segundas linhas inimigas e penetrámos nas posições fortificadas, numa extensão de quatro milhas de frente. Occupámos varias localidades fortemente defendidas. O combate continúa.

LONDRES, 14 (A NOITE) — O generalissimo Sir Douglas Haig informa que as tropas britannicas romperam a segunda linha allemã numa extensão de quatro milhas, a nordéste de Albert, e occuparam as trincheiras allemãs em toda essa extensão, desde Le Grand, Bazentain-le-Grande e Longueval, aldeia esta que tambem foi occupada.

Os inglezes proseguem no avanço

LONDRES, 14 (Havas) — A agencia Reuter informa que as tropas britannicas, depois de terem occupado Bazentin-le-Grand, proseguiram no avanço, tendo tomado já a maior parte de Ovillers.

A enorme escassez de viveres na Allemanha

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Informa o correspondente do «World» em Berlim: « A «Gazeta de Colonia» diz que, segundo informações colhidas em boa fonte, o secretario das subsistencias, von Batocki, pensa em reorganisar, muito brevemente, todo o serviço de distribuição de viveres, afim de restringir ainda o gasto daquelles cuja escassez é maior, como a carne, os ovos e as materias graxas.

Accrescenta aquelle jornal que von Batocki pensa em fazer distribuir por toda a Allemanha cartões que dão apenas direito a cada pessoa comprar, por semana, 90 grammas de manteiga, 225 grammas de carne e dous ovos.»

A situação economica da Allemanha é cada vez mais grave

LONDRES, 14 (Havas) — A «Gazeta de Colonia» diz que é de esperar que dentro de alguns dias será publicado um decreto ordenando a adopção de senhas para a acquisição de manteiga, banha e artigos similares em todos os districtos do imperio allemão.

Essas senhas, que entrarão em vigor no proximo mez de setembro, darão a cada pessoa direito a 90 grammas de manteiga, margarina ou banha, por semana.

E' possivel, accrescenta o alludido jornal, que sejam tambem distribuidas outras senhas, dando direito a dous ovos por semana, a cada pessoa.

A «Gazeta de Colonia», diz ainda que dentro de poucos dias é muito provavel uma alta consideravel no preço das batatas.

A offensiva russa

Os moscovitas estão quasi senhores do importante entroncamento ferro-viario de Baranovitchi

LONDRES, 14 (A NOITE) — O avanço dos exercitos russos do centro, ao norte de Pinsk, prosegue com o maior successo.

Sobretudo na região de Baranovitchi, onde os allemães fazem esforços desesperados para conter os russos, estes estão quasi senhores daquelle importante entroncamento ferro-viario. Tres grandes aeroplanos russos lançaram em Baranovitchi (Mask), numerosas bombas sobre diversos trens cheios de tropas, de artilharia e de provisões. Muitos vagões ficaram completamente destruidos.

A Russia toma providencias contra a venda de terras a estrangeiros

LONDRES, 14 (A NOITE) — A Duma, segundo informa o correspondente do "Daily Mail" em Petrogrado, vae começar a discutir por estes dias o projecto que torna obrigatoria, dentro de pequeno praso, para os subditos allemães, austriacos e turcos, a venda de todos os bens immoveis que possuam nas provincias balticas, na Lituania, na Polonia, na Bessarabia e em toda a Russia Meridional, desde Kiew ao mar Negro e desde o Caucaso á Provincia do Amurz e tambem em toda a Siberia Oriental.

Si esse projecto for approvado, como se espera, serão praticamente russificados vinte milhões de acres de terra que pertencem aos subditos dos imperios centraes.

Segundo esse mesmo projecto, d'ora avante os estrangeiros sómente poderão adquirir terras na Russia, depois de se naturalisarem russos.

O conde de Bernstorff a bordo do «Deutschland» — Oitenta submarinos em construcção

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — O conde de Bernstorff, embaixador allemão em Washington, visitou hontem de tarde, minuciosamente, o submarino "Deutschland", cujo commandante felicitou calorosamente.

O conde de Bernstorff convidou o commandante e officiaes do "Deutschland" para assistirem a um "lunch", amanhã, na embaixada em Washington.

Os jornaes de Berlim asseguram que nos estaleiros allemães estão em construcção oitenta submarinos identicos ao "Deutschland", vinte dos quaes estarão promptos por todo o mez de agosto.

A embaixada brasileira em Buenos Aires

Uma carta da viuva Saenz Peña ao conselheiro Ruy Barbosa

BUENOS AIRES, 14 (Do correspondente especial) — O conselheiro Ruy Barbosa, entre todas as manifestações de apreço recebidas, tem ligado especial importancia ás demonstrações de sympathia que lhe deram a viuva Saenz Peña e os Srs. Rodriguez Larreta e Drago, com quem se relacionou em Haya. O Sr. Drago, que se acha enfermo, escreveu ao embaixador brasileiro uma carta affectuosissima, recordando os trabalhos que emprehenderam jun[to] com o Sr. Larreta.

A [vi]uva Saenz Peña, que não sae de casa, escreveu-lhe uma carta muito commovida com os elogios que o conselheiro Ruy fez á lei eleitoral, de autoria do seu marido. Essa carta, mandou-a Mme. Saenz Peña ao embaixador do Brasil, por intermedio de Mme. Ruy, que a visitou, e a quem pediu não n'a deixasse de visitar aquelle, antes de S. Ex. deixar Buenos Aires.

O conselheiro Ruy Barbosa mandou depositar sobre o tumulo do presidente Saenz Peña uma corôa de flores naturaes.

AS VISITAS DA EMBAIXATRIS BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Hoje á tarde a Sra. Ruy Barbosa, em companhia das Sras. Baptista Pereira, Armando Duval, Ayarragaray, Amezaga e outras damas pertencentes á directoria da Sociedade de Beneficencia, visitará os principaes hospitaes desta capital.

HOMENAGEM AOS FOOTBALLERS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — A empresa do theatro Apollo offerece amanhã um espectaculo em honra dos footballers brasileiros.

O REGRESSO DO "BARROSO"

BUENOS AIRES, 14 (Do nosso correspondente especial) — E' provavel que o "Barroso" deixe o porto desta capital um dia antes do "Jupiter", afim de abastecer-se do que for necessario em Montevidéo.

O CHA' DO PLAZA-HOTEL

BUENOS AIRES, 14 (Do nosso correspondente especial) — Ha vivo interesse pela conferencia que o embaixador do Brasil fará, á tarde, na Faculdade.

— Está resolvido que o chá do Plaza-Hotel se realisará na vespera da partida da Embaixada.

— O almirante Gomes Pereira e o general Mendes de Moraes continuam sendo muito obsequiados, recebendo almoços e jantares dos chefes militares argentinos. O general Moraes, visitando os principaes estabelecimentos e os corpos do Exercito, foi sempre acompanhado pelos generaes e altas autoridades commandantes dos mesmos corpos e estabelecimentos.

Um accidedte no Derby Club

Hoje, no Derby-Club, antes de começarem as corridas, o porteiro do prado, Pedro Felix, ao fugir de um couce da egua Divette, no encilhamento, bateu com a cabeça num poste, ferindo-se. Chamada a Assistencia, foi Pedro Felix medicado, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia. O ferimento de Felix não tem gravidade.

Os operarios da União e os descontos dos domingos e feriados

Esteve hoje, á tarde, no palacio do Cattete, uma commissão de operarios da União, e composta dos Srs. José Vieira da Cunha, Francisco Saddock de Sá e Abilio Sant'Anna que, foi entregar ao Sr. presidente da Republica um memorial impetrando que não sejam descontados os feriados e domingos.

A commissão foi recebida pelo Sr. coronel Maggi Salomão.

Dous mil frades capuchinhos no Exercito austriaco

PARIS, 14 (A NOITE) — Segundo uma estatistica que appareceu em Vienna, alistaram-se no Exercito austriaco, desde o inicio da guerra, dous mil frades da Ordem dos Menores Capuchinhos.

Vae ser renovada a campanha submarina allemã

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Em diversos circulos germanophilos desta cidade acredita-se que a Allemanha iniciará, dentro de pouco tempo, a nova phase da campanha submarina.

Essa convicção ainda mais se firmou depois que se soube aqui que a "Kreuz Zeitung", orgão official allemão, publicou um longo artigo justificando a necessidade de ser renovada quanto antes a campanha submarina.

A Irlanda novamente agitada

LONDRES, 14 (Havas) — Communicam de Cork que cerca de mil "sinnfeiners", indignados com o facto de não terem ainda chegado ali os individuos presos por motivo da rebellião irlandeza e que foram liberados recentemente, atacaram o "bureau" de recrutamento, destruindo tudo o que encontraram.

Um jornalista allemão mostra-se desanimado...

O seguinte communicado foi recebido do "Press Bureau" pelo consulado geral de sua majestade:

"Londres, 13 de julho de 1916. — Pela primeira vez, desde o começo da guerra, todos os alliados estão exercendo uma pressão simultanea sobre os imperios centraes. O conhecido correspondente germano-americano Karl von Weigand telegraphou para o "New York World", em tom de desanimo. Weigand diz: "A iniciativa passou para os alliados. Em toda a parte, excepto em Verdun, os germanos estão na defensiva. Novos exercitos, arrancados dos cento e cincoenta milhões da Russia, equipados com munições dos arsenaes japonezes e americanos, atiram-se, como verdadeiras ondas oceanicas, sobre as debeis linhas de von Hindenburg, principe Leopoldo, von Lisingen e von Bothmer. Mesmo para os espiritos mais fortes, as circumstancias só podem ser de desalento".

Na frente de oeste, os inglezes, tomando Contalmaison, da Guarda Prussiana, tornaram-se senhores de toda a primeira linha allemã. Até então, os allemães continuam os assaltos inglezes ou francezes movendo tropas de um ponto para outro da sua linha, ou da Russia para a França. Foi dessa forma que os tedescos reduziram a repouso, no anno passado, a offensiva franceza na Champagne e a offensiva ingleza em Loos e Neuve-Chapelle. Agora, a pressão russa é tal que nem um só homem ou canhão foi poupado afim de manter a ala direita austriaca, que, não obstante, teve que operar um recuo, primeiro de Czernowitz, depois de Kolomea e presentemente se retira para as gargantas dos Carpathos. Os allemães têm necessidade de conservar sua linha occidental com todas as forças que ahi já dispoem. Não esperando a offensiva franceza á direita da linha ingleza, calcularam erradamente a força dos francezes nessa região. Entretanto, o bombardeio começou do Somme ao mar".

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Derby-Club

A corrida no Derby-Club realisou-se bem concorrida e animada. O resultado das carreiras foi o seguinte:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Lohengrin (D. Suarez), Divette (Torterolli), Le Voila (Le Mener), Espoleta (O. Coutinho), Camelia (D. Vaz), e Dictadura (R. Cruz).

Venceu Lohengrin, em 2º Camelia e em 3º Espoleta.

Tempo 101 4/5".

Poules 67$100, duplas 318$400.

Boa partida, pulando Espoleta na ponta, seguida de Lohengrin e Divette. No principio da recta do Itamarty Dictadura bateu Divette e juntamente com Lohengrin foi em perseguição do "leader". No fim dessa recta Lohengrin conseguiu o seu intento, firmando-se na ponta, para vencer firme por quatro corpos. Nos ultimos momentos Camelia dominou Espoleta e Dictadura, para obter a segunda collocação por tres quartos de corpo. Espoleta foi terceira.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Lady Pericles (E. Rodriguez), Miss Florence (Claudio), Historico (D. Suarez), Pistachio (Marcellino), Francia (D. Vaz), Boulevard (A. Silva), Sicilia (D. Ferreira), Guarahu' (R. Salomé), Cascalho (R. Cruz) e Cangussu' (Le Mener).

Venceu Cangussu', em 2º Cascalho, em 3º Lady Pericles.

Tempo 101".

Poules 100$000, duplas 200$400.

Ao ser dada a partida o jockey Domingos Ferreira caiu da egua Sicilia. Lady Pericles pulou na ponta, seguida de Cascalho e Miss Florence. A ponteira abriu luz de tres corpos, sendo, porém, na recta do rio, batida de passagem, por Cangussu' que, uma vez senhor da principal posição, venceu firme por um corpo. No final, Cascalho subjugou Lady Pericles, tambem por um corpo. Lady Pericles foi terceira. O jockey Domingos Ferreira teve apenas uma vertigem, sem lesão alguma grave, machucando-se no pescoço.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Buenos Aires (Le Mener), Romilda (R. Cruz), Bliss (Torterolli), Trunfo (D. Suarez), Zelle (Waldemar de Oliveira) e Idyl (Claudio).

Venceu Trunfo, em 2º Romilda, em 3º Buenos Aires.

Tempo 107 4/5".

Poules 23$, duplas 45$400.

Idyl titubeou na partida, ficando fóra de combate. Trunfo foi para a ponta, abrindo grande luz. No começo Bliss, que tivera a principal collocação, mancou e retrogradou, parando. Zelle, que perseguira Trunfo, cedeu no Itamaraty a segunda collocação a Romilda. Trunfo venceu facilmente por dous e meio corpos e Romilda foi segunda a dous corpos. Buenos Aires foi terceiro.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Dionéa (E. Rodriguez), Merry Bay (A. Fernandez), Insignia (D. Vaz), You-You (Claudio), Stromboli (F. Barroso), Barcelona (J. Garção), e My Heart (F. Andrade).

Venceu Stromboli, em 2º Insignia, em 3º My Heart.

Tempo 108".

Poules 40$300, duplas 117$000.

Pularam na ponta, em luta, Dionéa e Insignia, seguidas de Stromboli. No Itamaraty Merry Bay, fortemente accionada, atacou Stromboli e juntamente com este passaram por Insignia. Na recta do rio Merry Bay atacou Dionéa, esmorecendo, emquanto Stromboli avançava, para dominar a ambos no principio da recta final. Stromboli conservou a ponta para vencer firme por meio corpo de Insignia, que foi segunda. My Heart, mal corrido, avançou muito no final, obtendo a terceira collocação a um corpo.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Fantomas (D. Suarez), All Right (R. Cruz), Ivonnette (D. Vaz), Enver Pachá (J. Coutinho), Carovy (A. Alonso) e Margot (L. Araya).

Venceu Margot, em 2º All Right, em 3º Ivonnette.

Tempo 107 1/5".

Poules 91$200, duplas 68$000.

Margot fez a victoria de ponta a ponta. Foi perseguida á saida por Enver Pachá e Fantomas. Este cedeu no Itamaraty a terceira collocação a Ivonnette que, no fim da recta do rio sobrepujou Enver Pachá. No meio da recta final All Right investiu, subjugou Ivonnette, obtendo a segunda collocação. Margot venceu com esforço por meio corpo e All Right foi segundo, tambem por meio corpo.

6º pareo — 1.700 metros — Correram: Atlas (D. Suarez), Nyon (J. Coutinho), Lord Canning (J. Escobar), Offaly (E. Rodriguez), Vanderbilt (A. Fernandez)), e Mogy Guassu' (D. Vaz).

Venceu Atlas, em 2º Nyon, em 3º Offaly.

Tempo 112 4/5".

Poules 25$700, duplas 42$800.

Atlas venceu de ponta a ponta e com muita facilidade. Secundaram-n'o á saida Vanderbilt e Lord Canning, tendo este subjugado aquelle no meio da recta do Itamaraty. Na recta do rio Vanderbilt e Lord Canning succumbiram, cedendo as posições a Nyon e Mogy Guassu'. Nyon conservou a segunda collocação, perdendo para Atlas por dous corpos. Offaly investiu no final, chegando em terceiro por varios corpos do segundo.

7º pareo — Grande Premio 14 de Julho — 1.750 metros — Correram: Scamp (D. Vaz), Argentino (E. Rodriguez), Marialva (A. Fernandez), Pierrot (J. Coutinho), Jacy (D. Suarez), e Joffre (Le Mener).

Venceu Pierrot, em 2º Joffre e em 3º Marialva.

Tempo 115 3/5".

Poules 41$600, duplas 76$100.

8º pareo — Venceu Olaner, em 2º Golden Sproors, e em 3º Royal Scotch.

Tempo 108".

Poules 13$100, duplas 23$100.

Movimento geral, 93:159$000.

Football

Mangueira versus Villa Isabel

Realisou-se hoje, no campo do Andarahy A. C., o "match" official entre esses dous concorrentes no campeonato da 2ª divisão.

O "ground" do Andarahy encheu-se de uma grande multidão avida por assistir esse match dos mais valorosos adversarios desta serie.

O match, não obstante o jogo pesado dos players do Mangueira foi fortemente disputado, havendo bellos lances de parte a parte, que provocaram palmas da multidão.

A peleja, sempre renhida, terminou com o seguinte resultado:

Primeiros teams:

Mangueira — 1.

Villa Isabel — 2.

O jogo dos segundos "teams" foi suspenso, em virtude de um conflicto.

Os presos da cadeia da Barra festejam a Liberdade dos Povos evadindo-se

BARRA DO PIRAHY, 14 (A NOITE) — Evadiram-se da cadeia desta cidade, durante a noite, quatro presos de nome João Floriano, Antonio Mineiro da Silva, Leopoldo Benedicto Alves e Antonio Francisco. Leopoldo Benedicto e Antonio Francisco são dous reconhecidos ladrões, envolvidos em assaltos e roubos praticados nos districtos de Dores e Vargem Alegre, deste municipio.

João Floriano fôra processado por crime de introducção de moeda falsa e, finalmente o segundo, Antonio Mineiro da Silva, se achava condemnado a um anno de prisão por crime de defloramento. Os presos se evadiram pela porta da prisão, conseguindo cautelosamente o recuo da lingueta da fechadura, e sairam depois pelos fundos do pateo, deixando, porém, suas pegadas pelo lado esquerdo. O alarma foi dado pelos presos Eugenio Francisco e Vigilato Candinho que não quizeram se acompanhar na fuga.

As autoridades locaes, inclusive o Dr. Mario Veral, 2º delegado auxiliar, tomaram todas as providencias urgentes, telegraphando logo ás localidades proximas.

Só a morte venceu a paixão criminosa

Um assassinato em S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Occorreu no bairro da Lapa, uma violenta scena de sangue entre pessoas que pertenciam á mesma familia, resultando ser assassinada uma dellas, com um tiro de espingarda carregada com chumbo, que lhe deixou o rosto em misero estado.

O facto passou-se na casa n. 43 da rua Affonso Sardinha, naquelle bairro, onde com sua familia habitava o mecanico Roberto Jayme Pinto, empregado na Companhia Ingleza, sendo a victima seu cunhado Haroldo Kerry, morador á rua Bella Vista n. 31, operario e tambem empregado da Companhia Ingleza.

Ha pouco mais de um anno Olympia Maria Pinto, irmã de Roberto, de 16 annos de edade, achando-se bastante doente, abandonou a cidade de Campinas, onde residia desde creança, e veiu para S. Paulo, afim de tratar-se, indo viver em casa de Haroldo Kerry, homem temido e dado a valentão. Muito embora fosse casado, este não tardou em apaixonar-se pela joven hospede, fazendo-lhe propostas deshonestas e, como a perseguição attingisse ao extremo da sua paciencia, Olympia fugiu da casa de Haroldo, indo para a de seu irmão Roberto, cunhado daquelle.

Haroldo continuou a perseguir a moça, apparecendo frequentemente em casa de Roberto, onde fazia constantes ameaças, querendo liquidar a questão de maneira aggressiva e violenta, dirigindo insultos ás pessoas da familia.

Hontem, pouco antes das 21 horas, Roberto, em companhia de sua mulher, Rita Pinheiro Pinto, de sua filhinha Dalila e de sua irmã Olympia, foi assistir a uma representação que se realisava no salão da rua 12 de Outubro. Ali, em certa altura, recebeu um recado para ir á porta, onde uma pessoa o procurava. Roberto foi e encontrou ali seu cunhado, que, em tom ameaçador e aggressivo, queria acabar naquella noite com o que tanto o preoccupava: a volta de Olympia para sua companhia. Seu cunhado desculpou-se como melhor julgou, tentando dissuadir Haroldo de fazer um escandalo, mas como elle se enfurecesse e dirigisse palavras injuriosas a sua irmã voltou para o salão, desistindo de continuar a ouvir o importuno homem. Roberto, com medo de seu cunhado, foi pedir garantias ao posto policial da Lapa, onde obteve um soldado que o acompanhou a casa juntamente com a familia.

Já bem tarde, quando todos estavam accommodados, appareceu Haroldo, que partiu uma janella, entrando violentamente na casa e, depois de proferir varias ameaças, deu diversos socos em Rita Pinheiro, sendo tudo isto supportado com resignação e aconselhando-o as pessoas da casa a que se fosse embora para não causar maior escandalo. Depois de muita insistencia Haroldo fingiu attender ao pedido, retirando-se; mas, poucos minutos depois partia elle nova janella e dispunha-se a entrar pela segunda vez na casa, quando o irmão de Olympia, tomando de uma espingarda, disparou-lhe um tiro. Haroldo deixou cair o chapéo na sala e tombou, mortalmente ferido, na calçada, emquanto seu cunhado, saindo de casa, tratou de apresentar-se á prisão, entregando-se a um soldado.

A policia deste modo informada da scena que se passara, dirigiram-se para o local o delegado Dr. Cantinho Filho, o medico legista, Dr. Paiva Lima, e o medico da Assistencia, Dr. Sá Pinto.

Haroldo foi encontrado já cadaver, em frente á casa de seu cunhado, em decubito abdominal, tendo o rosto completamente despedaçado. Na calçada havia grande quantidade de sangue, o que fez presumir que a carga de chumbo tivesse fracturado a base do craneo, depois de dilacerar os maxilares inferior e superior, a lingua e os dentes. O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o necroterio da policia.

O criminoso Roberto Jayme Pinto, casado, com 23 annos de edade, foi tambem levado para a Repartição da Policia, onde se acha em andamento o inquerito sobre o facto.

O indigitado autor de um repellente crime morre na prisão

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — Falleceu na Casa de Correcção o preso William Colles, accusado de ter assassinado a propria esposa para apropriar-se do seguro de vida, feito por ella.

Colles, que era engenheiro electricista competente, exercia o cargo de chefe da usina electrica da Casa de Correcção e como tivesse familia na Inglaterra, sendo um seu irmão official do Exercito inglez, remetteu por mais de uma vez para ali as economias que fazia na Correcção.

A solemne installação dos trabalhos no Congresso paulista

S. PAULO, 14 (A. A.) — Hoje, ás 13 horas, realisou-se no edificio do Congresso Estadual, a solemne installação dos trabalhos legislativos, lendo o presidente do Estado, Dr. Altino Arantes, a sua mensagem.

O edificio do Congresso estava lindamente ornamentado com flores. Muito antes da hora designada para a solemnidade, o recinto já se achava repleto, notando-se a presença do vice-presidente do Estado, Dr. Candido Rodrigues, de muitos senadores e deputados, do presidente e ministros do Tribunal de Justiça, prefeito e presidente da Camara Municipal, vereadores, corpo consular, commandante da região militar, juizes, promotores, commandante da Guarda Nacional e muitas outras pessoas. As galerias tambem estavam repletas. Fóra, em frente ao edificio agglomerava-se grande massa de povo.

Pouco antes das 13 horas, os secretarios do governo foram buscar o Dr. Altino Arantes, á sua residencia, na rua Frei Caneca, de onde sairam, em varios "landaus", em demanda do Congresso Legislativo.

O presidente do Estado ali chegou em companhia do Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; do Dr. José Rubião, secretario da presidencia, e do major Lejeune, chefe da casa militar, sendo a sua carruagem escoltada por um piquete de lanceiros.

Acompanhando o presidente do Estado, seguiam em carruagens escoltadas por duas praças da Força Publica, os Drs. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; Candido Motta, secretario da Agricultura, e Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, e respectivos officiaes de gabinete.

Ao approximar-se a carruagem do presidente do Estado, a banda de musica, que se achava postada na praça João Mendes, executou o Hymno Nacional, prestando as honras militares da pragmatica, uma companhia de guerra do 1º batalhão.

A' entrada do edificio do Congresso, foi o Dr. Altino Arantes recebido por uma commissão de deputados e senadores, sendo conduzido para a sala das sessões, onde entrou, debaixo de uma prolongada salva de palmas, tomando assento ao lado do Dr. Jorge Tibiriçá. Foi-lhe entregue nessa occasião a mensagem, procedendo a sua leitura.

E' um documento longo, no qual o Dr. Altino Arantes estuda detidamente todos os assumptos affectos á administração publica.

Terminada a leitura, ecoou no recinto uma salva de palmas.

Em seguida o presidente do Estado retirou-se, acompanhado dos seus secretarios, sendo conduzido até á porta de saida pela commissão de congressistas. A companhia de guerra prestou novamente as honras militares, tocando a banda e seguindo todos para o palacio do governo, onde se realisa a recepção official.

O chanceller brasileiro é recebido carinhosamente em Porto Rico

S. JOÃO DE PORTO RICO, 14 (A. A.) — O governador de Porto Rico telegraphou ao chanceller Lauro Muller, a bordo do vapor do Lloyd Brasileiro "São Paulo", convidando-o, assim como á officialidade do referido paquete, a desembarcar nesta cidade.

Chegando no porto, o chanceller brasileiro recebeu a bordo o governador, altas autoridades civis e militares e pessoas importantes, que o foram cumprimentar, além de grande numero de populares.

O Dr. Lauro Muller desembarcou, então, escoltado por numerosas forças, sendo recebido pela população com grandes ovações, que se prolongaram durante todo o trajecto. Depois S. Ex. foi ao palacio do governo, onde lhe foi offerecido um almoço, achando-se presentes ao mesmo o nuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Giuseppe Aversa, altas autoridades civis e militares, o bispo daqui e membros importantes da sociedade. No fim do almoço o governador bebeu ao Brasil, ao seu governo e ao seu povo, num discurso muito eloquente e elogioso.

Terminado o almoço houve uma recepção em palacio, sendo a estadia do ministro Lauro Muller festejada com salvas de canhão.

A seguir, o chanceller brasileiro visitou o hospital da municipalidade e o consulado do Brasil, voltando depois para bordo, sempre acompanhado pelas autoridades nacionaes e por grande massa popular.

O Dr. Lauro Muller mostrou-se vivamente impressionado com o grande acolhimento que lhe foi feito pelo governo e povo da pequena nação das Antilhas.

Medeiros e Albuquerque

No "Oronsa", a chegar a nosso porto em começo do proximo mez de agosto, é esperado o nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque.

Naufragio de um vapor com carregamento de matte

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Communicam de Viedma, na margem direita do rio Negro e no territorio nacional do mesmo nome, que o vapor chileno "Ludovics", procedente de Buenos Aires e que se dirigia para Punta Arenas, com carregamento de herva-matte, naufragou no dia 11 do corrente, a 30 milhas da foz do rio Negro.

Devido a um desarranjo na machina, aquelle vapor ficou sem governo, sendo atirado á costa, onde encalhou. Os tripolantes salvaram-se mediante um cabo que lhes foi atirado de terra.

COMMUNICADOS

Maria Wiener Monken

Guilherme Jacob Monken e filhas communicam o fallecimento de sua esposa e mãe, cujo enterro terá logar amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Adelaide n. 114 (Meyer), para o cemiterio de S. João Baptista.

Josepha Maria Joaquina

AMARANTE, PORTUGAL

José de Souza Reis e seus irmãos, Agostinho Teixeira de Souza e seus irmãos, communicam a seus parentes e pessoas de suas relações, que mandam celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua sempre lembrada avó, JOSEPHA MARIA JOAQUINA, sabbado, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento; desde já se confessam summamente gratos.

D. Gertudes de Araujo Lawson

A baroneza de Pinto Lima, seus filhos, noras, genro e netos, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de sua querida irmã e tia, D. GERTUDES DE ARAUJO LAWSON, fallecida no Rio Grande do Sul, fazem celebrar sabbado, 15 do corrente, ás 10 e meia da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se a todos, por esse acto de religião, summamente agradecidos.

Rita de Miranda Jordão

Os filhos, irmãos e demais parentes agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe, irmã e parenta RITA DE MIRANDA JORDÃO e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma farão celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas de sabbado, 15 do corrente.

Francisco Antonio Vieira de Souza

Os parentes do finado convidam todas as pessoas de amisade a assistirem á missa do 30º dia de seu fallecimento, que será celebrada no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja do SS. Sacramento da Candelaria, no dia 15 do corrente, ás 9 e meia horas.

NICTHEROY

Carolina da Silva Barbosa

Americo Maximo Barbosa, senhora, filhas, genro e netos, mandam resar amanhã, sabbado, na cathedral de Nictheroy, ás 8 1/2 hs., uma missa por alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó, CAROLINA DA SILVA BARBOSA, fallecida no Estado do Ceará (Crato).

Carlos Marques de Sá

Alcina Pinto Marques de Sá, Alfredo Marques de Sá, senhora e filha, viuva Augusto Pinto e demais parentes mandam resar uma missa por alma de seu saudoso marido, pae, sogro, avô e genro, sabbado, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Um «side-car» tomba, ferindo dous passageiros

Na praia de Botafogo

Esta manhã, quando em passeio, dobravam a praia de Botafogo, para a rua Voluntarios da Patria, em seu "side-car", os Srs. Julio Ernesto e Raul Zambelli, o vehiculo, apertando a curva, tombou, jogando os seus passageiros ao chão. Na queda os Srs. Ernesto e Zambelli receberam contusões e excoriações, sendo soccorridos pela Assistencia. Ambos são negociantes, estabelecidos, respectivamente, á avenida Rio Branco ns. 58 e 137. A policia do 7º districto tomou conhecimento do accidente.

Exposição de canarios e outra de pintos

Realisa-se depois de amanhã, ás 12 horas, no bosque Flora e Diana, na praça da Republica, uma exposição de canarios, que promette alcançar successo, graças á variedade dos exemplares a serem apresentados.

Está em exposição na casa "A Jardineira", á rua 7 de Setembro n. 151, uma taça de prata com que a revista paulistana, "Chacaras e Quintaes", brindou a Sociedade Brasileira de Avicultura, para premio ao maior grupo de pintos de raça que fôr apresentado na exposição que esta vem preparando para realisar no dia 30 do corrente mez.

Duas notabilidades australianas na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Chegaram a esta capital os Srs. James Ashton e John Garvan, personalidades de destaque na politica e no commercio da Australia, que se acham em viagem de estudos.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

116º DIVIDENDO

Na thesouraria deste Banco, á rua da Alfandega n. 10, se pagará o 116º dividendo, referente ao 1º semestre de 1916 e á razão de 12 % ao anno (maximo permittido pelos estatutos) ou sejam 6$000 por acção.

Daniel de Mendonça, gerente; Castellar Salvaterra, contador.

Uma desidia da Alfandega

Dous vapores sem visita

Entraram hoje em nosso porto, ás 9 horas, os vapores nacionaes "Saturno" e "Javary", o primeiro vindo dos portos do Sul e o segundo do norte.

Ambos não puderam dar inicio ao serviço de desembarque, porque a Alfandega, ás 11 horas, ainda não tinha cumprido o seu dever, indo visital-os, o que provocou muitos e vehementes protestos por parte dos passageiros.

A Alfandega foi avisada da chegada dos dous vapores, logo que elles transpuzeram a barra.

Teremos este anno o Codigo de Contabilidade?

UM PARECER SOBRE A SUA NECESSIDADE INADIAVEL

Teremos este anno o Codigo de Contabilidade? Não é facil responder, muito embora a Camara pretenda iniciar, em breve, a discussão desse importante assumpto.

Essa noticia nos levou a palestrar com o Dr. Antonio Viçoso de Moraes Jardim, funccionario do Tribunal de Contas.

— E' uma necessidade indeclinavel no momento. Entendo mesmo que se não deve pensar em remodelação do systema financeiro do paiz sem que se cogite préviamente da reforma da contabilidade publica.

Na verdade, vozes autorisadas (ainda recentemente o Dr. Carlos Peixoto, no "venturoso" discurso sobre o projecto Moacyr) já indicaram ao governo o verdadeiro e unico caminho que tem para augmentar os recursos do Thesouro: melhor arrecadação das rendas publicas e a mais severa economia na gestão dos dinheiros do Estado.

E a reflexão discreta sobre nosso "caso" não encontra meio mais adequado á regeneração das finanças nacionaes.

As nossas rendas soffrem enorme desfalque, já pela arrecadação defeituosa, já pelos desvios frequentes de vultuosas quantias. Si se procedesse á somma dos pequenos alcances que, annualmente, accusam as contas de collectores, agentes postaes, thesoureiros e outros encarregados da arrecadação e guarda dos dinheiros publicos, ter-se-ia importancia elevadissima, talvez superior ás necessidades do momento.

Quando se pensa que a importancia da divida activa proveniente de impostos e de contribuições de penna d'agua é no Rio de Janeiro de cerca de 40 mil contos; quando se sabe que a importancia dos alcances apurados e julgados pelo Tribunal de Contas é de réis 16.449:869$952, papel, e 1.002:694$622, ouro, e que de cifra tão alta apenas 1 1/2 % foi cobrada; quando se lê com magua, no idioma financeiro, em revista, aliás, bem informada, que de 1896 a 1904 "the robberies in government offices" attingiram a réis 22.203:606$; "without counting innumerable smalley peculations, scarcely woorth mentioning", e accrescenta esta amarga observação: "It is impossible that a political system that consents or is impotent to correct such abuses can long endure", conclue-se acertadamente que o "cancro" das finanças patrias está nos processos de contabilidade, que não permittem fiscalisação severa de modo a evitar factos tão graves. De mais, nós, que tanto apreciamos a imitação do estrangeiro, devemos observar o exemplo proveitoso dos dous paizes que mais se notabilisaram modernamente pela ordem que conseguiram estabelecer nas respectivas finanças, outr'ora avariadissimas: a Russia e a Italia. Em 1860 eram gravissimas as condições financeiras daquelle paiz.

Na exposição sobre o orçamento daquelle anno, o ministro das Finanças desenhou, com traços a Homero Baptista, a situação difficil a que se tinha de prestar remedio, tanto sob o ponto de vista financeiro, como sob o aspecto economico.

O regimen de "deficit" havia consumido todos os recursos do Thesouro. Medidas urgentes faziam-se precisas; a economia não bastava, a remodelação do regimen tributario era difficil. Cuidou-se, então, de uma reforma geral da contabilidade do Estado e do systema bancario.

Habilissimo funccionario de Fazenda, o Sr. Patarinow teve a incumbencia de estudar no estrangeiro os melhores systemas de contabilidade.

De regresso a Petrogrado apresentou duas memorias, que, de ordem imperial, foram discutidas por uma commissão de altos funccionarios, de que foi secretario o proprio Patarinow. Do estudo da commissão resultou o projecto de reforma da Directoria de Fiscalisação (Tribunal de Contas) e das repartições do Thesouro imperial.

A reforma, levada a efeito em 1864, deu excellentes resultados e a administração financeira da Russia é hoje modelar, segundo o testemunho de quantos a têm estudado, e o governo tem vigilante cuidado de dar grande publicidade ás contas annuaes da gestão financeira, no intuito prudente de manter forte o credito nacional nas praças européas.

A Italia, que até 1911 offereceu ao mundo o mais bello exemplo de correcção administrativa em materia financeira, para conseguir o saneamento e a consolidação de suas finanças, tarefa que exigiu 1/4 de seculo da mais severa economia, remodelou inicialmente a sua contabilidade.

E entre nós, os magnificos resultados da gestão do Dr. Joaquim Murtinho devem ser attribuidos em parte á excellente reforma das repartições de Fazenda, executada em 1898, e á creação das collectorias, em 1901.

Em 1891, o conselheiro Ruy Barbosa escreveu, com admiravel presciencia, que a muito pouco se reduziria a acção do Tribunal de Contas, em que tanto se confiava para a regeneração das finanças nacionaes, si não se tratasse de reformar a contabilidade publica. Os factos confirmaram a observação.

— Mas acha que o Congresso votará ainda este anno reforma tão necessaria?

— Infelizmente, não; partilho da opinião de collegas illustres e de altos funccionarios, que não acreditam que o Congresso encontre tempo necessario para a votação do Codigo.

Seguiu-se caminho errado nesta materia: ao Congresso competia a votação da lei organica de contabilidade publica; em hypothese nenhuma a discussão de um regulamento tão extenso. Este meu modo de ver não é original, mas é absolutamente verdadeiro, e os factos encarregar-se-ão de convencer os que delle não participam.

De resto, a votação do Codigo, ainda mesmo que o Congresso consiga approval-o, do que duvido, não attenderá inteiramente ás necessidades da administração financeira. Nelle só se trata de reforma do Tribunal de Contas, e o Ministerio da Fazenda, mais que o Tribunal, carece de uma reforma completa, pois a organisação de 1909 tem provado ser inefficaz. E a discussão dos 788 artigos do regulamento de contabilidade não permittirá que se cuide devidamente desse assumpto.

14 de julho

Feriado no Uruguay — A commemoração na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Commemorando o anniversario da tomada da Bastilha, terá logar hoje, á noite, no theatro Colon, um festival de beneficencia, organisado por uma commissão de membros da colonia franceza, e que será presidido pelo Sr. Jullemier, ministro da França nesta capital.

MONTEVIDÉO 14 (A. A.) — O governo decretou que seja considerado feriado officialmente o dia de hoje, em homenagem á França.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Toda a imprensa saúda em termos muito affectuosos a Republica Franceza, pela data de hoje.

O transporte de café em Santos

Uma estatistica significativa

O governo paulista acaba de terminar o resumo total da exportação de café pelo porto de Santos, por companhias de navegação, durante a saffra de 1915 e 1916. Eil-a:

Companhias	1º semt.	2º semt.	Total da saffra
Lloyd Brasileiro	988.814	513.036	1.501.850
Johnson Line	988.812	369.282	1.368.094
Chargeurs Reunis	379.505	465.156	844.661
Royal Mail Steam Packet Co.	328.438	419.986	748.424
Koniklijke Hollandsche Lloyd	368.776	251.841	620.617
Commercio e Navegação	407.330	207.137	614.467
Prince Line, Limited	291.810	176.814	468.624
Lamport e Holt Line	436.712	3.800	440.512
Linha Norueguezа Sul-Americana	163.083	202.536	365.619
Societé Generale T. Maritimes	169.028	155.064	324.092
United S. and B. Steamship Line	208.058	63.865	271.923
Lloyd Sabaudo	48.783	133.708	182.491
Navigazione Generale Italiana	129.174	33.013	162.187
Italia	88.979	58.742	147.721
Transatlantica Italiana	64.666	65.406	130.072
Pinillos, Izquierdo y C.	40.386	73.466	113.852
Lloyd Italiano	70.873	38.648	109.521
Sud-Atlantique	37.615	61.048	98.663
Lloyd Nacional	—	62.822	62.822
La Veloce	5.038	43.334	48.372
E. de Navegação Sul-Riograndense	44.105	—	44.105
Harrison Line	24.763	16.800	41.563
Nacional de Navegação Costeira	3.187	33.043	36.230
Transatlantica de Barcelona	8.616	8.758	17.374
Pacific Steam Navigation Co.	720	5.515	6.235
Lloyd del Pacifico	660	—	660
Diversas (vapores avulsos)	1.681.856	992.326	2.674.182
Total da exportação	6.990.387	4.455.146	11.445.533

Como se vê pela estatistica acima, nota-se que o Lloyd Brasileiro, sem o menor auxilio do governo, na parte relativa ao transporte, foi o primeiro transportador de café e occupa o coefficiente de mais ou menos 14 por cento sobre as suas co-irmãs.

Agora que, tanto o Congresso como o presidente da Republica, estão interessados na navegação nacional, podiam sobre o ponto de vista do commum accordo, com o governo de S. Paulo, que tem importunado a União, conseguir que este obrigue a exportação pelo porto de Santos em navios do Lloyd.

Dahi, a consequencia logica do augmento de navios desta empresa, que podia atacar perfeitamente sobre o futuro consignando navios. Além disto podia o governo tambem entrar em negociações com outras empresas de navegação nacional particulares, dependendo tudo de um accordo prévio, para evitar as especulações de frete.

A questão de marcas de fabrica

"Sr. redactor. — A proposito da importante questão de marcas de fabrica e de commercio, vosso apreciado jornal publicou hontem a opinião do illustrado Dr. Levy Carneiro, sobre o deposito que das marcas registadas nos Estados deve ser feito na Junta Commercial desta capital, affirmando elle que esta, pela lei que regula a materia, tem attribuição de recusar o deposito. Diz esse distincto advogado, parece que apoiado por todos que não conhecem bem a questão, que a Côrte de Appellação sempre reconheceu essa attribuição da Junta Commercial, tendo, porém, mudado de jurisprudencia, sendo principal fundamento desta ultima o facto de não ter a Junta desta capital preponderancia sobre a dos Estados, o que é inconstitucional, não podendo, portanto, recusar o deposito de marcas já registadas. O Dr. Carneiro diz que não está certo dessa inconstitucionalidade.

Parece, porém, Sr. redactor, que o illustre advogado não leu com a devida attenção os accordãos que firmaram a jurisprudencia de que a Junta Commercial daqui não póde recusar o deposito sob qualquer pretexto, accordãos já subscriptos por trese dos quinze membros da alta corporação judiciaria.

O fundamento principal da jurisprudencia da Côrte, que muito discutiu a questão, não é esse. Em poucas palavras dal-o-emos e ver-se-á que, si a principio a Côrte vacillou, firmou afinal a unica jurisprudencia compativel com o systema da lei sobre marcas, evitando ferir principios clarissimos da Constituição.

Por essa lei, os tribunaes de justiça dos Estados são os competentes para decidirem sobre registos de marcas nos respectivos Estados. Devendo essas marcas ser depositadas aqui, é clarissimo que sobre ellas a nossa Junta não se póde manifestar. O contrario, seria conferir-lhe a faculdade de reformar sentença judiciaria que sobre a especie fosse proferida nos Estados. Isso foi o que a nossa Côrte acertadissimamente julgou inconstitucional e não a preponderancia da Junta desta capital sobre a dos Estados.

Figure, Sr. redactor, o caso de requerer V. S. o registo de uma marca na Junta Commercial de São Paulo e de ser indeferido o seu pedido. Dá-se o aggravo para o Tribunal de Justiça. Este reforma o despacho da Junta e manda registar. Com o registo, vem V. S. pedir o deposito aqui, na capital. A Junta nega-se a fazel-o. Não é isso reformar a decisão do Tribunal de São Paulo? E haverá quem se anime a dizer que isso não é inconstitucional? Poder-se-á objectar que do despacho da Junta, negando o deposito, cabe aggravar para a Côrte de Appellação e esta mandará fazer o deposito. Mas, nesse caso, em vez da Junta Commercial, ficaria a Côrte como tribunal superior ao tribunal de São Paulo, pois, desde que tinha de julgar, poderia fazel-o de modo contrario, reformando a decisão proferida em São Paulo. Nesse caso o registo permaneceria na Junta de São Paulo, mas sem vigorar por falta de deposito. Ficariam assim, a Junta desta capital e a Côrte de Appellação, como instancias superiores aos tribunaes dos Estados. Para fugir dessa profunda e clarissima inconstitucionalidade, foi que a Côrte assentou a jurisprudencia que tem sido tão atacada.

Cumpriu ella assim o seu rigoroso dever, não se deixando arrastar por futil vaidade e em prejuizo de clarissimos principios da Constituição, pela opinião daquelles que se querem considerar como tribunal revisor das sentenças estaduaes.

A jurisprudencia da Côrte é a unica compativel com o systema da lei sobre marcas. E' máo esse systema? Alterem-n'o, modifiquem a lei, mas não se censure aquelles que são obrigados á applical-a e o fazem respeitando a ordem constitucional."

Morreu de repente

Um moço das cavallariças da policia

Morreu repentinamente, de uma aneurisma que se rompeu, o moço das cavallariças da policia, Manoel Fernandes Lourenço. O pobre homem, que era solteiro, brasileiro, com 48 annos, trabalhava ha bastante tempo naquella repartição, onde era bastante estimado.

Horas antes de morrer, embora apresentando apparentemente signaes de grande saude, Manoel Fernandes sentiu qualquer cousa e teve um presentimento, declarando aos seus companheiros que ia morrer e pedindo que entregassem tudo que era seu a um compadre, pois não deixava ninguem de sua familia.

O cadaver de Manoel foi autopsiado no necroterio da policia, de onde saiu o enterro.

Um homem de juizo

Com a cabeça envolvida em gaze, veiu á nossa redacção Augusto Marques, narrando-nos que na rua Costa Velho fôra aggredido a cacetadas por Antonio Pereira, que em seguida fugiu.

— Por que não vae á policia queixar-se?
— Não vale a pena...

E o Augusto com esta resposta significativa retirou-se.

UM CASO GRAVE

A Alfandega ás turras com o Lloyd

Em nossa edição de hontem noticiámos estar a nossa Alfandega em luta com o Lloyd Brasileiro, valendo-se de uma supposta reclamação da firma Castro Araujo, referente a uma caixa contendo joias.

Hoje colhemos informações precisas sobre o caso, informações que deixam patente sinão a má fé, pelo menos a má vontade da Alfandega para com o Lloyd, pois, capciosamente, pediu informações sobre uma caixa e não disse que ella continha joias.

Tratava-se, por consequencia, de um volume-carga e foi em torno disso que giraram os officios seguintes:

"Officio enviado pela Alfandega do Rio de Janeiro á directoria do Lloyd, em 9 de junho de 1916, sob o n. 941:

Sr. director do trafego do Lloyd Brasileiro — Para poder esta Alfandega providenciar a respeito, peço-vos informeis com a possivel brevidade si uma caixa letreiro Castro Araujo s/n, vinda pelo vapor nacional "Bahia", entrado em maio ultimo, foi entregue nesta cidade, a quem e por quem. Saude e fraternidade. — O inspector, J. F. de Paula e Silva."

"Informação do chefe do trafego á directoria do Lloyd, em memorandum de 12 de junho de 1916:

Sr. director — Tenho a informar-vos com relação ao officio da Inspectoria da Alfandega que do manifesto do paquete "Bahia" não consta a caixa letreiro Castro Araujo, s/n, nem foi entregue a mesma pelo armazem 12. — Muller dos Reis, chefe do trafego."

"Officio enviado pela directoria do Lloyd Brasileiro ao inspector da Alfandega, em 14 de junho, sob o n. 718:

Illmo. Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro — Em resposta ao vosso officio numero 941, de 9 do corrente, pedindo informar-vos si foi entregue, a quem e por quem, uma caixa marca letreiro Castro Araujo, s/n, que se suppõe ter vindo pelo "Bahia", aqui entrado em maio proximo passado, cumpre-me dizer-vos que do manifesto do alludido vapor "Bahia", não consta a caixa em questão, nem tão pouco foi ella entregue pelo armazem 12, do Lloyd. Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. S. os protestos da minha alta estima e consideração. Saude e fraternidade."

Quanto á caixa de joias, consta no Lloyd, o seguinte documento:

"Conhecimento n. 1, do vapor "Bahia", embarcado a 28 de abril, chegado a 12 de maio e entregue no mesmo dia ao Sr. Victor Farani, pela secção de valores, contendo uma caixa lacrada, contendo joias de ouro, prata e bijouteria de cobre, no valor de 22:600$, com o peso de 27 kilos e 600 grammas.

No verso do conhecimento original lê-se o seguinte:

"Recebi o volume constante deste conhecimento.

Rio, 12 de maio de 1916. — P. p., de V. F. Castro Araujo, Victor Farani."

A embaixada brasileira na Argentina

As conferencias do conselheiro Ruy Barbosa — S. Ex. não visitará Montevidéo

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Desperta enorme interesse em todos os meios intellectuaes desta capital a conferencia que, sobre questões de direito internacional, realisará hoje, na Faculdade de Direito, o conselheiro Ruy Barbosa, embaixador do Brasil. Foi transferida para segunda-feira proxima a conferencia que S. Ex. devia fazer amanhã, no Instituto Popular.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Ficou marcado para o dia 18 do corrente o "five-o'clock-tea" que o conselheiro Ruy Barbosa e sua esposa offerecem á sociedade argentina.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O embaixador brasileiro, conselheiro Ruy Barbosa, communicou ao governo do Uruguay que a obrigação em que se acha de prolongar a sua permanencia nesta capital colloca-o na impossibilidade de visitar Montevidéo.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Na sessão de hontem da secção de hygiene do Congresso Americano da Creança, o delegado brasileiro Dr. Magalhães realisou uma conferencia sobre o ensino da hygiene e da puericultura nas Escolas Normaes do Estado da Bahia, sendo muito applaudido.

A Companhia do Radiol teve a gentileza de nos enviar algumas latas daquelle excellente producto para limpar metaes.

O Radiol, genero absolutamente nacional, até nos seus rotulos e vasilhame, vem substituindo com vantagem os similares estrangeiros.

A LASCA DE UM ESPELHO...

UM BREVE RESUMO DA MENSAGEM DO PRESIDENTE LA PLAZA

Muito interessante a mensagem dirigida ao Congresso de seu paiz pelo presidente La Plaza e que só ha pouco nos chegou ás mãos.

Abre este documento publico a declaração de que a Argentina, apezar das sérias perturbações que se derivam do actual estado de guerra do continente europeu, fazendo avultar a deficiencia dos meios de transporte e mostrando a alta dos fretes, prosegue affrontando as alternativas de tão excepcional hora, com a confiança que lhe inspira a consciencia da propria força.

Em seguida a mensagem trata da politica interna, na sua propria introducção, para abrir logo depois a parte que se refere ás relações exteriores, com o historico da neutralidade argentina e a solução sympathica do aprisionamento do vapor "Presidente Mitre".

Desviando as vistas das incidencias concomitantes da guerra, o governo argentino encontra, segundo sua propria linguagem, perspectivas invariavelmente bonançosas no horizonte de suas relações internacionaes americanas, e assim fala do A. B. C.:

"No anno passado tivemos a honra de receber a visita dos Srs. ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Chile, que, com representação de seus governos, vieram a esta capital compartir comnosco o jubilo das festas patrias. Esta visita, como sabeis, deu motivo á assignatura de um tratado pacifista que teve a data de 25 de maio de 1915. Inspirado pelo mesmo espirito das convenções que os Estados Unidos da America têm ultimamente firmado com os principaes paizes deste continente e com alguns da Europa, este instrumento, que está sendo estudado pela Camara e já mereceu a approvação do Senado, é o ultimo documento que affirma a estreita vinculação moral e material dos tres paizes.

Como o tratado de formula Bryan, que aguarda desde o anno passado a sancção definitiva do Congresso, o documento firmado no dia 25 de maio pelos tres chancelleres da Argentina, Brasil e Chile se propõe retardar indefinidamente até as mais remotas probabilidades de conflicto que poderiam surgir entre as tres potencias. Nesse sentido se póde, portanto, dizer que elle é a culminação de uma larga obra diplomatica tendente a firmar, sobre bases indestructiveis, a amisade das tres nações, cujo esforço commum é a garantia da tranquillidade e estabilidade desta parte da America. Nestas condições, não seria hyperbolico affirmar que a commissão de investigação, estabelecida por suas clausulas, virá a ser uma como materialisação visivel de um triumpho alcançado pela causa pacifista mundial contra os mil factores que diariamente trabalham contra os seus notabilissimos ideaes."

E conclue:

"O voto com o qual o Senado argentino deu approvação a esse tratado e a approvação das duas Camaras do Brasil e do Chile, são, parece-me, segura garantia de que os altos corpos das tres nações souberam justiceiramente apreciar a obra e as tendencias a que acabo de me referir."

A parte que se refere á Fazenda argentina, entre outras cousas dignas de nota, affirma que o paiz gosa de alto credito, apezar da época anormal, e que seus titulos de 5 % "se cotisam no exterior a typos superiores aos similares emittidos pelas grandes potencias".

O progresso das rendas é constante, sobretudo o das rendas aduaneiras, as quaes, como diz o presidente La Plaza, no primeiro trimestre do presente anno tiveram um augmento superior a 5.200.000 pesos sobre egual periodo do anno anterior! A arrecadação da Alfandega de Buenos Aires accusa um augmento de mais de cinco milhões e meio de pesos em relação á mesma época de 1915. Ao lado destas informações, sufficientes a auxiliar a formação de uma idéa sobre a administração da Republica visinha, cumpre juntar a que diz exceder a garantia em ouro do papel moeda, na actualidade, de 73,30 %, ao passo que em abril de 1915 chegava a 71,85 %.

Não é menos lisonjeiro o capitulo que se prende á instrucção publica, onde se regista, na capital, a par do augmento de muitas escolas, uma frequencia de 151.696 alumnos.

Tratando de uma das pastas militares, diz textualmente o presidente La Plaza:

"Na actualidade os arsenaes se encontram em condições de produzir elementos que até ha bem pouco importavamos do estrangeiro. Augmentou-se em variedade e quantidade e se melhorou em qualidade a nossa producção, não estando longe o dia em que poderemos nos libertar dos elementos encommendados á industria estrangeira."

Depois de discorrer sobre a Marinha, a mensagem defende a creação de uma frota mercante, que se impõe actualmente como uma operação de verdadeira utilidade economica, não só para a Armada, como para o paiz.

Da Agricultura se occupa largamente aquelle documento official e de seus progressos na Argentina falam bem alto os seguintes dados:

"A extensão cultivada de cereaes alcança 24.361.980 hectares. O producto das principaes colheitas no anno agricola de 1915-16 póde ser apreciado pelas seguintes cifras em toneladas: trigo, 4.698.800; linho, 997.400, e aveia, 1.092.700; total, 6.788.900. A producção acima, tendo em conta o consumo interno, deixa uma margem de exportação de mais ou menos 3.000.000 de toneladas de trigo, 900.000 de linho e 800.000 de aveia."

Depois disto, póde se dizer, sem receio de erro, valer bem por um exemplo o ligeiro resumo que ahi fica da "Mensaje del presidente de la nación", mensagem esta de "mayo de 1916".

O assassinato de Euclydes da Cunha

O tenente Dilermando de Assis continúa a melhorar sensivelmente. Si até á cicatrização das feridas não surgir nenhum imprevisto, os medicos garantem a sua cura.

O ferido, apezar do seu estado animador, não poderá, ainda, por estes dias prestar declarações á policia. Os seus assistentes entendem que o tenente Dilermando não póde soffrer a menor emoção, o que poderia acontecer no correr do interrogatorio policial.

Pilhado em flagrante, um ladrão tenta apunhalar o seu perseguidor

Pela manhã de hoje penetrou na casa n. 110 da rua Visconde de Itauna, residencia de Oswaldo Francisco Pereira, o ladrão Manoel Epitacio da Silva. Sendo descoberto, foi perseguido por Oswaldo. A certa altura Francisco, voltando-se, tentou apunhalar o seu perseguidor. Um guarda civil, acorrendo, prendeu o ladrão, evitando a aggressão.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 586 rezes, 91 porcos, 25 carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 53 r. e 2 p.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 65 r.; Lima & Filhos, 25 r., 13 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 102 r., 32 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oéste de Minas, 7 r.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 116 r., 26 p. e 10 v.; Basilio Tavares, 10 r., 3 p. e 9 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 23 r.; Edgar de Azevedo, 16 r.; F. P. Oliveira & C., 53 r.; Fernandes & Marcondes, 15 p., e Augusto M. da Motta, 6 r., 25 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 14 3/8 r., 5 p. e 1 c.

Foram vendidos: 41 3/4 r. 1 1/2 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 152 r.; Durisch & C., 306; A. Mendes, 152; Lima & Filhos, 231; Francisco V. Goulart, 335; C. Sul Mineira, 150; C. Oéste de Minas, 92; João Pimenta de Abreu, 98; Oliveira Irmãos & C., 90; Basilio Tavares, 105; Castro & C., 181; C. dos Retalhistas, 114; Portinho & C., 61; Edgar de Azevedo, 176; Augusto M. da Motta, 90, e F. P. Oliveira, 163. Total, 3.003.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 529 3/4 1/8 r., 85 1/2 p., 21 c. e 47 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $620; porcos, de $950 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Carnes congeladas

Por Caldeira & Filhos foram abatidas hontem 465 rezes; sendo tres para o consumo e 462 para exportação.

Foram remettidas para o cáes do porto hoje.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José Maria da Luz Cardoso, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Lindolpho da Silva Arouca, ás 9, na mesma; D. Maria Miranda Lemos Magalhães (Nhanhã), ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Magdalena Euphrosina de Carvalho, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Maria Theodora Reis Rabello, ás 9, na capella do cemiterio de S. João Baptista; Antoniette Barandier, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Carlos Marques de Sá, ás 9, na mesma; D. Maria Thomazia Vasconcellos Fonseca (Mariazinha), ás 9, na mesma; Dr. João Paulo da Silva Brito, ás 9 1/2, na mesma; D. Arminda Couto de Noronha, ás 9, na mesma; D. Gertrudes de Araujo Lawson, ás 10 1/2, na mesma; Joaquim Borges Caldeira, ás 9 1/2, na mesma; D. Rita de Miranda Jordão, ás 9 1/2, na mesma; Antonio Marinho Bueno, ás 8, na egreja de N. S. da Saude; Paulo Kroenlin, ás 9 1/2, na Candelaria; Francisco Antonio Vieira de Souza, ás 9 1/2, na mesma; tenente Augusto Machado Mendes, ás 9, na mesma; José Vizeu Alves, ás 9, na mesma; João Alves da Visitação Junior, ás 9 1/2, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy; Angelo Rosa, ás 8 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Carolina da Silva Barbosa, ás 8 1/2, na cathedral de Nictheroy; D. Marietta de Mesquita Gouvêa, ás 8 1/2, na matriz de Nova Friburgo; Antonio Pereira Ribeiro, ás 10, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Joaquim Maria Pereira Ferreira, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Alzira Garcia, ás 8 1/2, na capella de N. S. da Piedade; D. Marietta da Cruz Maia, ás 9, na egreja de N. S. de La Salette, em Catumby; D. Alzira Gonçalves Donadel, ás 9, na matriz de S. José; D. Ottilia Braga, ás 9 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Pereira da Silva, rua do Lavradio n. 131; Clotilde Maia Cordeiro, rua S. Januario n. 70; Rosa, filha de Antonio Coelho Meirelles, rua Silva Pinto n. 21; Giovanni Giordano, rua General Caldwell n. 192; Antonio, filho de Antonio Pereira de Almeida, rua Areal n. 40; Ruben, filho de Manoel José Gonçalves, rua S. Francisco Xavier n. 142; Aurora, filha de Antonia Maria da Conceição, rua Haddock Lobo n. 14; Plinio, filho de Targino João Cardoso, rua Luiz Gama n. 42; Manoel Lourenço Fernandes, necroterio da policia; Maria Rosa Araujo, rua Ferreira Pontes n. 180; Leticia Giglio, rua D. Laura de Araujo n. 71; 1º sargento do 8º batalhão do 3º regimento do Exercito Paschoal Pommé; 2º sargento reformado Julio Accioly Pinheiro, ambos fallecidos no Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista: Ondina, filha de Julia Gracinda, rua Real Grandeza n. 252; Adelaide dos Santos, rua Barão de São Felix n. 132; Octavio Marques Baptista de Leão, rua Vinte de Novembro n. 76; Paulo da Cruz Teixeira Moura, Hospital Nacional de Alienados; Oswaldina, filha de Alcebiades Bemvindo Duarte, ladeira dos Guararapes n. 177; Isabel, filha de Elydia Francisca de Azevedo, rua Marquez de Abrantes n. 230; Isabel Fabro, Hospital Nossa Senhora das Dores; Martinho Alvarenga, rua S. Clemente n. 147, casa XXVI; Maria Ramos Lima, rua Ypyranga numero 52; Antonio Pereira Vallado, rua Fluminense n. 52; Antonio Maria Gaspar, fallecido no Hospital da Beneficencia Portugueza.

No cemiterio do Carmo: Manoel Duarte Azevedo, fallecido no hospital da mesma ordem.

—Trasladado de Carandahy, foi hoje sepultado no cemiterio da Ordem da Penitencia, o corpo de D. Carmen Coelho Medeiros, esposa do Dr. Thadeu de Araujo Medeiros, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

—Realisou-se hoje, ás 17 horas, o enterro do Sr. desembargador Augusto Barbosa Castro e Silva, fallecido hontem em sua residencia, á rua do Rezende n. 189. Os seus restos mortaes foram inhumados em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—No mesmo cemiterio foram sepultados hoje os despojos mortaes da Sra. D. Elisa Callado Pacheco, fallecida hontem, á rua Monte Alegre n. 30.

—Victimada por pertinaz enfermidade falleceu hontem a Sra. D. Isabel Carolina da Silva. O enterro realisou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o cortejo funebre da rua Industrial n. 60.

—Foram hoje inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do estimado escrevente da Armada José Imparato, fallecido hontem, á rua Maxwell n. 26.

—Em carneiro da necropole de S. João Baptista foi hoje sepultado, ás 10 horas, o Sr. Octavio Marques de Leão, filho do Sr. Dr. Marques de Leão, tendo saido o feretro, com grande acompanhamento, da casa n. 76 da rua Vinte de Novembro.

—Da rua General Caldwell n. 192 saiu hoje para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do Sr. João Jordão, filho do Sr. Pedro Jordão e irmão do Dr. Carlos Barra Jordão. Os seus despojos foram encerrados em carneiro temporario.

—Falleceu hoje, em sua residencia, á rua D. Adelaide n. 144, no Meyer, a Sra. D. Maria Wiener Monken. Os seus restos mortaes serão sepultados amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da referida casa, ás 8 horas.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nathalino, filho de Sabina Ignacia da Cunha, ás 9 horas, da rua Nabuco de Freitas n. 173; João Moreira da Silva, ás 9, da rua da Floresta numero 69; Roberto, filho de Alberto José Vieira [illegible] rua Cabuçú n. 58.

Pelas associações

Centro Cosmopolita

Realisa-se amanhã, ás 21 horas, a assembléa geral do Centro Cosmopolita, sendo esta a ordem do dia: leitura da acta da sessão anterior e do relatorio do presidente, do balancete annual, organização das mesas para as eleições da commissão de poderes e da nova directoria.

Associação Maritima de Poveiros

Está marcada para depois de amanhã, ás 12 horas, a assembléa geral para prestação de contas e eleição dos novos corpos gerentes para 1916-1917.

O presidente da assembléa geral chama a attenção dos socios para as determinações dos estatutos, afim de que possam tomar parte nos trabalhos da assembléa.

Associação B. dos E. em Hoteis

Empossa-se hoje a nova directoria da Associação Beneficente dos Empregados em Hoteis, seguindo-se a inauguração do pavilhão social. Deverão falar, entre outros, os Drs. Frederico Silva, Gastão Victoria e Ataliba de Lara.

C. Juridico Candido de Oliveira

Realisa-se amanhã, ás 20 horas, na Faculdade Livre de Direito, a sessão inaugural deste gremio, com o seguinte programma: Solemnidade de abertura da sessão pelo presidente do Gremio; discurso official pelo academico Pedro de Alcantara Oliveira; discurso pelo academico Arnoldo Santarem Coelho sobre o thema "Direito e literatura"; palestra humoristica pelo academico Paulo de Faria Magalhães; discurso pelo bacharelando Decellos de Carvalho, e encerramento da sessão pelo patrono do Gremio.

Falará tambem um representante da Alliança Academica, saudando o Gremio.

Federação Maritima Brasileira

Reune-se hoje, ás 20 horas, na séde do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, a Federação Maritima.

Para esta reunião foram convidados todos os representantes das associações federadas.

Os moradores da Gavea pedem providencias contra os ladrões

Os moradores da Gavea pedem urgentes providencias á policia em favor de suas propriedades contra os ladrões, que neste momento infestam escandalosamente aquelle bairro. A noite passada, perto do ponto terminal dos bondes, a casa n. 540 foi assaltada pela quinta vez, sendo necessario o recurso de vigilancias particulares para garantias até de vida.

Colhido por um bonde

No viaducto do E. de Dentro

O bonde n. 160, linha do Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 176, ás ... da manhã de hoje, no viaducto do Engenho de Dentro, um individuo de côr branca, de 36 annos presumiveis, e que não se soube, no momento, quem era, por ser desconhecido no local e não poder elle declinar o seu nome, pois perdera a fala em virtude da pancada recebida na cabeça. A policia do 19º districto fez medical-o na Assistencia.

Por um motivo futil...

Passou a faca no outro

Depois de uma pequena discussão com seu companheiro Pedro Coutinho, residente na Penha, o carregador João Manoel da Silva, residente á rua Camerino n. 15, deu uma facada naquelle, ferindo-o no ventre.

A Assistencia soccorreu o ferido e o aggressor foi preso em flagrante pela policia do 11º districto.

SPORTS

Football

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

Botafogo x America

No campo do primeiro, á rua General Severiano, realisou-se hoje este encontro entre os terceiros teams destes clubs.

A luta foi boa, esforçando-se ambos os grupos para a conquista do triumpho.

Conseguiu-o o Botafogo que venceu o America pelo score de 2 x 0.

Salvador de Sá' A. C.

Reuniu-se em sessão, no dia 10 deste mez, a directoria deste club, que resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) Nomear para os cargos vagos os Srs. Alvaro Maciel (fiscal de campo), Augusto Bastos (1º secretario) e Herminio Rodrigues (2º thesoureiro);

b) Acceitar para socios os Drs. Alberto Bezamat, José Reis, João Santos, João Castro, João Baptista, Manoel Santos, Egydio Frias, Castro J. Araujo, Eduardo F. Camarão e Antonio Cavalleiro;

c) Recusar as propostas dos Srs. Djalma Souza, J. Colombino e Edward Pereira da Silva;

d) Marcar para quinta-feira um rigoroso training, pedindo o comparecimento de todos os players escalados.

Torcidas do Fluminense x Torcidas do Flamengo e Botafogo

Realisou-se hontem o esperado encontro dos torcidas do Fluminense contra os torcidas do Flamengo e do Botafogo reunidos.

De principio a fim o jogo manteve-se disputadissimo, não havendo um só momento de desanimo de parte a parte. Era de esperar que os players procurassem fazer um bem combinado jogo, visto como era este o match de desempate do que se havia jogado no dia 23 do mez passado.

Após titanica luta, sairam vencedores os torcidas do Fluminense, pelo score de 7 x 6.

Os goals do Fluminense foram feitos: dous por Valladão, dous por Garcia, dous por Lassance e um por Oscar. Os goals do Flamengo e Botafogo foram conquistados: dous por Moura, dous por Burlamaqui, um por Torrezão e um por Nunes.

Rowing

Federação Paraense dos Sports Nauticos

Recebemos desta associação o seguinte communicado:

"Tenho a satisfação de participar a V. S. que com a reforma dos estatutos approvada por todas as sociedades federadas a Federação Paraense das Sociedades do Remo passou a denominar-se Federação Paraense dos Sports Nauticos, que melhor exprime seu fim, continuando na sua direcção a mesma directoria, que é:

Presidente, 1º tenente Jair de Albuquerque; vice-presidente, Sr. Luzio Horacio Lima; 1º secretario, Sr. Francisco de Faria Alves da Cunha; 2º secretario, Sr. Carlos Infante de Castro Filho; thesoureiro, João Alves de Carvalho.

Esperando que V. S. continue a dispensar á Federação a mesma consideração com que a tem distinguido, subscrevo-me etc."

JOSE' JUSTO.

Os polacos na guerra

Uma subscripção

A Sra. Tecla Czarniecka, professora de gymnastica e massagista dos hospitaes da Santa Casa e Gamboa, promoveu uma subscripção em favor das victimas da guerra na Polonia, de onde ella é filha. Esse gesto encontrou apoio nos meios medicos, onde a Sra. Tecla exerce o seu mister, e entre os estudantes, conseguindo ella donativos que passam já de 400$000. Além disso, varios festivaes serão promovidos por ella e pelos estudantes.

OS ABUSOS CRIMINOSOS

Attentados á vida e á tranquillidade publicas

A pedreira perigosa, após uma explosão. O barracão assignalado por uma cruz é o deposito de dynamite. A' esquerda a entrada da villa ameaçada pelos blocos de pedra.

E' positivamente um crime a exploração a dynamite de certas pedreiras que distam poucos metros das habitações. E esses crimes, commettidos em varios bairros, com a connivencia desidiosa ou interesseira dos funccionarios que os deviam reprimir, augmentam dia a dia, sem que peias lhes sejam postas. E' um exemplo e um flagrante a pedreira á rua São Luiz Gonzaga, aos fundos dos predios ns. 244 a 260. Ahi, desde as primeiras horas da manhã, acaba a tranquillidade da visinhança, começando o serio perigo á vida dos moradores proximos. As habitações que distam talvez uns dez metros são abaladas pelos formidaveis estampidos, acompanhados de uma chuva de pedras.

Mão grado as reclamações, o proprietario de tal pedreira, que o é de dous dos predios referidos, continua a extrahir a dynamite toneladas de pedra, que vão preparar e augmentar o terreno fronteiro a uma "villa" que ahi está sendo construida, com entrada pelo n. 246. As providencias talvez venham quando se derem desastres lamentaveis...

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Eva", no Palace-Theatre

Conhece-se, no Rio, de sobejo, a "Eva", aquella opereta que é, actualmente, o maior successo da bagagem do compositor viennense Franz Lehar, o "reformador" pretencioso do genero theatral que fez a gloria eterna de Offenbach. E deve disso saber quem mais responsavel numa companhia que a venha aqui representar, afim de a offerecer aos cariocas, no minimo em condições capazes de mais essa edição da "Eva" poder soffrer o confronto indispensavel com quantas outras tem visto e ouvido a nossa platéa, desde 1912 até hontem, no Apollo como no Chanteclér, no Lyrico e no Palace Theatre. Tal comprehensão do assumpto, infelizmente, não teve o director artistico da companhia que ora se acha installada na ultima das casas de espectaculos acima referidas, por isso que redundou num desastre lamentabilissimo, para os lisonjeiros fóros de que gosa, entre nós, a "troupe" do Sr. Ettore Vitale, a representação da "Eva", na noite passada. Ainda bem que sentiram esse desastre os proprios artistas que tiveram sobre os seus hombros o peso daquelles singelissimos e falhissimos papeis, taes são os da opereta de Lehar em questão, e com elles os seus empresarios, pois o publico que, aliás, encheu o Palace não escondeu o seu desprazer, assistindo a tão pessima edição da "Eva", não applaudindo a ninguem e, ao contrario, fazendo calar a "claque", toda vez que esta investia como forçando a opinião de quem pagara para ver e ouvir aquella opereta, com os seus desejos, bem posta em scena, marcada com apuro, ensaiada devidamente e representada com "entrain". Por certo que a Companhia Vitale ha de dar ainda aos seus numerosos apreciadores essa mesma "Eva" como ella merece, porque não é acceitavel a "troupe" funccionando no Palace deixe comprometti da, de semelhante fórma, a sua reputação feita aqui, boa, optima, invejavel, e, durante longos annos, garantida por excellentes espectaculos, por magnificas temporadas. Quando disso for, esperemos, nestas columnas dir-se-á da Sra. Giulietta Cesti, que reappareceu ao publico carioca, por sua infelicidade, em semelhante edição da "Eva", e isto si a galante actriz, antes, não tiver de interpretar outro papel, numa peça bem montada e melhor representada.

NOTICIAS

A nova peça do Trianon

Segunda-feira vindoura a companhia do Trianon inaugura as récitas extraordinarias de Cremilda de Oliveira, com a primeira representação da comedia em tres actos, adaptação de Henrique Tedeschi e Antonio F. Lepina, original de Sabatino Lopez, traducção livre de João Soler, "A boa rapariga" (La buona figliuola). A companhia Alexandre Azevedo deu a essa peça a seguinte distribuição: Rodrigo, Alexandre Azevedo; Jeronymo, João Barbosa; Fernandes, Ferreira de Souza; Pepe, Mario Aroso; Beraza, José Soares; Ripoll, Mario Arouca; Manoel, João Pinheiro; Christina, Cremilda de Oliveira; Pura, Brasilia Lazaro; Raphaela, Judith Rodrigues; Anna, Adelaide Coutinho; Elisa, Eva Duval; Carolina, J. Rodrigues; Joanna, Ada Sylvia.

Leopoldo Fróes no Theatro Pequeno

Podemos hoje confirmar o nosso consta. Leopoldo Fróes, emquanto durarem as obras de installação do seu novo theatro da avenida, dará o seu valioso concurso ao Theatro Pequeno. O brilhante actor patricio ali estreará dentro de breves dias, fazendo o protagonista de uma nova e engraçadissima peça de Olympio Nogueira, que se intitula "Amor travesso".

Um beneficio transferido

Foi transferido para 23 do corrente, domingo, o festival que se devia realisar depois de amanhã, no Club Gymnastico Portuguez, em beneficio de um antigo guarda-livros desta praça, ora cego. Os bilhetes já vendidos para esse espectaculo continuarão a ter valor.

Uma reclamação dos assignantes do Municipal ao prefeito

Ao Sr. prefeito municipal foi endereçado hontem o seguinte requerimento, a que de certo do Sr. Dr. Azevedo Sodré dará a devida attenção. E' uma reclamação justa. O requerimento é o seguinte:

"Illmo. Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal — Os abaixo assignados, assignantes de todas as companhias que têm vindo trabalhar no Theatro Municipal e que já tomaram assignaturas para a Companhia Lucien Guitry, a chegar brevemente, vêm muito respeitosamente pedir a V. Ex. para não permittir que continuem a vigorar os cartões pessoaes, não só porque obrigam o assignante a assistir a espectaculos que lhe não agradam ou a perder a localidade, como tambem porque cercea o direito que assiste a cada individuo de dispor da sua propriedade. Ora, V. Ex. não ignora que em todos os repertorios figuram obras que, visando unicamente o interesse das emprezas, são dadas em récitas de assignaturas, com manifesto desagrado dos assignantes, os quaes são egualmente victimados com as repetições de tal ou qual obra que tenha feito ou que se suppõe ter feito successo. Estas razões e ainda a de que é com a nossa garantia monetaria que essas companhias nos visitam e dão fartos interesses aos empresarios devem pesar no espirito justiceiro de V. Ex. para que termine esse abuso que, sem se perceber por que, foi consentido no nosso theatro official. E' justo que no Theatro Municipal se faça exploração commercial, mas sem especulações incorrectas como essa que vimos trazer ao conhecimento de V. Ex. para que cesse como é de direito. E nestes termos pedem deferimento. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1916 — José M. Pereira de Sampaio, João do Rego Barros, Paulo Labourian, Gustavo A. da Silveira, Carlos C. Pinheiro, Rodolfo Hess, Camillo Jormem, Arthur M. de Castro Lima e senhora, Dr. Aprigio do Rego Lopes, José Pelmiro de Araujo Ferraz, Paulo e Moraes Sarmento Soares, Dr. P. Francelino Guimarães, Dr. Carneiro da Cunha, José Maranhão, Dr. Moraes Sarmento, Humberto Taborda, Mme. Rosenzweig, Dr. Pimenta de Mello, Pedro C. Netto Teixeira, Sylvio Felipone Farrula, Armando Godoy, Ewbank da Camara, Pedro de Siqueira Queiroz, Dr. Augusto Brandão, Julio C. da Silva Araujo, J. Sanio, Dr. Neves da Rocha, Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, Dr. Heitor da Silva Costa, Claudio da Motta Maia, Roger Block e Galeno Martins de Almeida."

— Completa hoje seu centenario de representações no Trianon o "vaudeville" "O Aguia".

— A companhia dramatica Maria Castro dará de hoje a domingo espectaculos no Republica. A sua estréa ali hoje é com a peça "A tomada da Bastilha".

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Não desfazendo..."; S. Pedro, "Quem paga o pato?"; Republica, "A tomada da Bastilha"; Recreio, "O microbio do amor" e "O Sr. vigario"; S. José, "Pé de moleque"; Carlos Gomes, Richards, illusionista; Palace, "Eva", e Trianon, "O Aguia".

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

SANTA THEREZA

— reconstruir a parte de uma muralha, arrojada pelas ultimas chuvas, em Lagoinha (rua do Aqueducto n. 1.280).

SAUDE

— mudar a escola publica que funcciona á rua Senador Pompeu n. 188 para um predio em melhores condições pedagogicas e hygienicas.

Federação do Norte

O Dr. João Thomé, governador do Ceará, enviou ao senador Lauro Sodré o telegramma que vae publicado a seguir, agradecendo as congratulações que lhe foram dirigidas pela Federação do Norte, por motivo da sua posse:

"Penhorado agradeço as congratulações da Federação do Norte, por cuja prosperidade faço votos, bem como pela felicidade pessoal do seu digno presidente. Saudações cordiaes. — João Thomé".

O Canto do Rio e os pescadores

Do nosso correspondente em Nictheroy recebemos as linhas que abaixo se seguem:

"Não tem fundamento a local publicada em A NOITE de 4 do corrente mez, sob a epigraphe "O Canto do Rio e os pescadores".

A prohibição legal e justa de encalhe se refere tão sómente aos "poveiros" e não aos pescadores residentes na rua de Santa Bibiana e adjacencias.

Como se sabe, os barcos dos "poveiros" não são canôas, pois as suas tripolações se compoem sempre de oito, 10, 15 e 18 homens e ás vezes mais, e, abusivamente, ao regressarem os seus donos do mercado do Rio de Janeiro para o Canto do Rio, na praia de Icarahy, se dirigiam e ahi faziam o encalhe e limpeza, e, junto ao cáes, collocavam "urnas", caixões, quintos, fogareiros, generos alimenticios, saccos de carvão, remos, mastros, velas, toldos, etc., e, ainda mais, armavam cozinha.

Passando aquelles homens fóra da barra no minimo 15 dias e no maximo 25, os seus barcos, devido á quantidade de peixe em 1.000 kilos de gelo, voltavam exhalando terrivel fétido.

A praia de Icarahy, cognominada "Copacabana de Nictheroy", não é actualmente o que fora ha uns quinze annos, e mesmo os "poveiros" não residem nesta cidade e sim na Capital Federal.

Relativamente ao encalhe na praia de Charitas, não é esta um local longinquo e sem recursos.

Muito embora não seja uma Sapucaia, differe, no entanto, no aspecto, e a sua população não é tão densa como a de Icarahy, e, ainda mais, bem poucas são as pessoas, salvo os moradores, que a procuram para os banhos de mar.

Quanto a recursos, os tem sufficientes, até mesmo a linha de bondes de S. Francisco, cujo ponto fica distante de tres a cinco minutos.

Tambem relativamente á ameaça ao negociante José Ferreira, ex-poveiro e ex-soldado de policia, não passa de uma torpe exploração que o mesmo faz com o seu botequim e casa de pasto, á rua Santa Bibiana, para onde carrega os "poveiros" e os faz ali deixarem as suas parcas economias.

Elle que se lembre de que a policia desta cidade já o "apoquentou" por ter, como intrujão, comprado chumbo roubado.

Para melhores esclarecimentos, A NOITE poderá mandar um representante especial que verificará que os "poveiros", obrigados pela Prefeitura do Districto Federal e capitania do porto do Rio de Janeiro a deixarem a praia de Santa Luzia, não têm razão em arranjarem um porta-voz de suas queixas nas condições de José Ferreira e encontrará os pescadores lá no Canto do Rio com as suas canôas, rêdes e remos.

O botequineiro José Ferreira fala por seus interesses, mentindo, pois tem empregado os maiores esforços, já junto de politicos, já junto de altas autoridades, para conseguir a revogação da deliberação tomada pela Prefeitura Municipal de Nictheroy e ha muito tempo reclamada."

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Netto, advogado no nosso fôro; Marcellino Gomes Pereira, negociante nesta praça; Leopoldo Manoel de Carvalho, funccionario dos Correios; Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, advogado no nosso fôro; coronel Honorio dos Santos Pimentel, o menino Alarico, filho do Sr. Alarico Vieira Barbosa, commissario de policia; D. Zulmira Mendes de Oliveira Tavora, esposa do Sr. Porcelled Fernandes Tavora, funccionario da policia.

— Faz annos hoje o Sr. tenente-coronel Antonio Matheus, antigo administrador do deposito de presos da Policia Central. O estimado funccionario policial receberá em sua residencia, á praça Sete de Março, os seus amigos, para uma reunião intima.

— Faz annos hoje e tem sido muito cumprimentado o Sr. Ventura Dutra.

— Faz annos hoje a Exma Sra. D. Marietta de Castro Medina, esposa do Sr. Nicanor Medina Ribeiro, funccionario dos escriptorios da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a senhorita Domingas Sabina da Silva, filha do Sr. Cesar Sabino da Silva, da Usina Central Laranjeiras.

— Completa hoje mais um anno de existencia o menino Jair Jordão Ramos, alumno do Gymnasio Federal e filho do tenente Jordão Ramos, despachante da Alfandega desta capital.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Joaquim Henrique Moreira Brandão, funccionario municipal; capitão Philadelpho Rocha, Henrique Maximo Rios, do "Jornal do Commercio"; Mlle. Nair de Andrade, filha do Dr. Luiz de Andrade Sobrinho.

—Faz annos amanhã o academico Felisberto Guaranys, filho do Sr. Miguel da Cunha Ypyranga dos Guaranys, guarda livros do Club Militar e 1º escripturario da administração do Hospital da Misericordia.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o pintor patricio Heitor Malagutti.

CASAMENTOS

Está marcado para o proximo mez de setembro o consorcio do Sr. Luiz Gonzaga de Carvalho França, funccionario dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, com Mlle. Theodora Camara, filha do Sr. Joaquim José Camara, do Arsenal de Marinha desta capital.

FESTAS

Com o programma inteiramente remodelado, será realisado no proximo domingo, ás 20 e meia horas, no theatro Lyrico, o variado festival denominado — Tres horas: literaria, musical e sportiva, em beneficio das escolas mantidas pelo Centro Civico Sete de Setembro e de auxilio á virgem cega.

RECEPÇÕES

O Sr. e Mme. Dr. Coelho Lisboa não dão amanhã a sua costumada recepção commemorativa do anniversario natalicio de sua filha, a poetisa patricia Mlle. Rosalina Coelho Lisboa.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se no dia 20 do corrente, ás 21 horas, o concerto da violoncellista patricia Mlle. Carmen Braga.

PELAS ESCOLAS

Concluiu ha pouco, na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, os exames do 1º, 2º e 3º annos, o joven bacharelando da mesma Faculdade, Sr. Francisco Eduardo de Vasconcellos, obtendo approvações plenas e distinctas em todas as cadeiras dos alludidos annos.

LUTO

No cemiterio da Penitencia sepultou-se hoje a Exma. Sra. D. Carmen Coelho Medeiros, esposa do Dr. Thadeu de Medeiros. Seu enterro teve grande acompanhamento. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

Localisa-se o meretricio na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — A policia acaba de restringir a área tolerada para a morada de meretrizes, a qual é limitada aos quarteirões comprehendidos entre as avenidas Commercio e Contorno, as ruas Espirito Santo e Curityba e a praça Rio Branco. Ficarão assim limpas as ruas Carijós e Tamoyos e parte das ruas Curityba, Rio de Janeiro, Espirito Santo, São Paulo e Tupinambás. A actual zona preferida pelo mulherio vadio é o bairro commercial, zona essa de trafego intenso, cortada por varias linhas de bondes e onde se encontram varios collegios e grupos escolares.

Tentou matar-se

Por motivos que não quiz declarar, Rosita Lopes de Mendonça, viuva, de 45 annos de edade, residente á rua Aristides Lobo n. 54, tentou pôr termo á vida, ingerindo uma dóse de lysol. Soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo, ficando em tratamento em sua residencia.

(130)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

20º EPISODIO

A invenção de Justino Clarel

LXV

BELLA REAPPARECE EM SCENA

— Si eu tiver a felicidade de ver que os governantes da minha terra consideram o meu trabalho com a mesma benevolencia que os da sua!...

— Como poderia ser de outro modo, ante os resultados que se imporão a apreciação delles?...

— E' que não é cousa assim tão facil convencer os nossos ministros, como você parece suppol-o! Existe no nosso paiz, Elaine, uma instituição que, felizmente para vocês, é ignorada na America, e que se denomina secretarias... E' o grande cemiterio! As boas vontades, as iniciativas, os esforços e as innovações de qualquer genero ahi se esbarram num terrivel adversario, tanto mais perigoso porque não aggride, não age e se satisfaz puramente em atravancar a estrada do progresso, com a sua massa casmurra e invencivel... Chama-se a rotina! E' o maior inimigo do nosso paiz... Cem vezes, espiritos liberaes e francos tentaram derrocal-o, mas foi trabalho perdido... E nesta França aberta á todas as grandes idéas, capaz dos impulsos os mais generosos, esta montanha perdura obstinadamente de pé.

— Sabe que está me assustando?...

— Não é uma razão para que não experimente, por minha vez, dar cabo della! Quando não se pode tomar uma posição, faz-se-lhe o cerco! E' o que tentarei!...

— Mas, para isso, será preciso que você vá á Europa?...

— Incontestavelmente! Iremos juntos, si assim o desejar...

— Com o maior prazer! Mas, emquanto esperamos por essa bella viagem, é tempo de regressar á casa! A tia Betty poderia inquietar-se com a minha ausencia!...

— Jameson irá acompanhal-a até a casa, si o permittir!...

Walter, depois de haver acompanhado a rapariga, dirigiu-se ao seu jornal, para entregar um artigo que lhe tinham pedido.

E saia dos escriptorios do "Star" quando de repente ergueu a cabeça.

Num dos transeuntes parecera-lhe reconhecer um dos emissarios de Wu-Fang, com quem já se havia encontrado.

Pondo em pratica os preceitos de investigações policiaes ensinados por seu mestre, elle seguiu na pista do amarello... Caminhava tranquillamente, com um ar indifferente, mas, na realidade, não perdia de vista a caça que tinha levantado.

O chinez entrou numa rua ladeada por casas de aspecto bastante vulgar.

Chegado defronte de uma dellas, subiu os degráos da escada exterior e bateu a campainha.

A porta não demorou a ser aberta, e elle entrou.

Com precauções, Walter subiu tambem os degráos e procurou espreitar por uma janella do rez do chão.

Descendo a escada de pedra, Walter tirou do bolso um pedaço de giz, com o qual desenhou num dos degráos um signal que só deveria ser visivel para elle.

Tomada esta precaução, afastou-se rapidamente á procura de um telephone. Um policial indicou-lhe uma cabine publica, na qual elle entrou.

Justino Clarel ainda estava no laboratorio. Foi immeditamente informado pelo discipulo da descoberta que este acabava de fazer:

— Bem, Walter! disse elle... Você procedeu judiciosamente não perdendo de vista este chim. Agora é preciso fazer ainda mais!...

— A's suas ordens, mestre!

— De uma ou de outra maneira, arranje-se para conseguir entrar na casa em questão... Procure saber quem a habita. Quanto a mim, para ahi sigo immediatamente.

— "All right!" Procederei do melhor modo possivel!...

Jameson não se tinha enganado, crendo reconhecer, no chim na pista do qual seguira um dos emissarios de Wu-Fang... Era sem tirar nem pôr, effectivamente o criado ao qual o implacavel adversario da Elaine tinha confiado a carta e o lenço preparado por elle.

A moradôra da casa junto da qual Walter não a proposito ficara de vigia outra não era sinão a nossa antiga conhecida Bella.

A criada, uma especie de mulata, de olhos intelligentes e resolutos foi avisar á patrôa de que um emissario de Wu-Fang desejava falar-lhe.

— Bem. Pode entrar! disse Bella, que despreoccupadamente, estendida numa espreguiçadeira, matava o tempo fumando innumeros cigarros e observando as espiraes da fumaça azul que se evolavam através da sala.

O mensageiro, introduzido, entregou-lhe o bilhete e a pequena caixa que lhe confiara o chefe.

Deslacrando o enveloppe, ella leu:

"Servindo-se de qualquer processo, cuja escolha deixo á sua habilidade, é preciso achar o meio de obrigar Elaine Dodge a vendar os olhos com o lenço que lhe envio... Basta que seja applicado nas palpebras, nellas permanecendo durante tres minutos, apenas, e dentro de tres dias ellas estarão fechadas para sempre. A cegueira será completa.

Wu-Fang."

A aventureira dirigiu-se ao chim:

— Pode dizer ao chefe que as suas instrucções serão cumpridas.

O homem inclinou-se, e saiu da sala, reconduzido pela criada.

Quando ella voltou para junto da patrôa, esta, com o queixo apoiado na mão, reflectia.

— Diga-me, Cissy, perguntou ella, você ainda tem aquella fantasia de bohemia que vestiu não me recordo já em que baile de mascaras?

— Certamente! respondeu a camareira... Ia-me tão bem que a guardei!... A patrôa recorda-se dos elogios que recebi então!... Affirmavam todos que eu parecia uma rumaica authentica!...

— Sim! Você tem, aliás, o typo dellas! respondeu Bella olhando para a sua interlocutora!... E é essa uma vantagem que pode nos ser util agora!...

A criada dirigiu-se a um armario mettido na parede, de onde tirou successivamente as differentes peças de uma fantasia completa de cigana. Tudo ahi estava: saia, corpete, écharpe, enfeite para a cabeça e véo guarnecido de sequins de ouro.

— Sim! disse Bella, aqui temos tudo o que é necessario, e creio que, graças a esse disfarce, você terá hoje opportunidade de ganhar uma quantia de certo valor!...

— Isso não é cousa que se recuse!

— Será preciso apenas usar de habilidade!

— A patrôa sabe que não sou nenhuma tôla!...

— E' exacto!... A tarefa de que você terá que se encarregar é particularmente delicada... Você é esperta, tem ronha, e deve sair-se honrosamente do seu emprehendimento!...

— Queira a patrôa explicar-me do que se trata!...

— Antes de tudo, leia o que diz esta carta! disse Bella dando a Cissy o bilhete enviado por Wu-Fang...

A criada leu-o attentamente.

— Bem vejo o que é preciso fazer! disse ella abanando a cabeça... Mas, não sei ainda a maneira de que usarei para conseguil-o!...

— Entretanto, é cousa facil! proseguiu Bella, nos labios da qual appareceu o sorriso cruel e perverso que lhe era costumeiro!... E vou explicar-lh'o...

Nessa occasião resoou a campainha da porta de entrada.

— E' naturalmente qualquer visita! disse Cissy, ao mesmo tempo que Bella deixava escapar um gesto de impaciencia...

— Quem poderá ser esse importuno?

— A patrôa quer recebel-o?...

— Faça-o entrar para esse salão. Por trás do reposteiro do fundo verificarei quem é a visita e resolverei então.

Depois de ter feito entrar Jameson no salão, Cissy, voltando-se para elle, disse:

— Vou ver si a patrôa está em casa! E voltarei para lhe dar a resposta!...

E saiu, tornando a fechar a porta.

— Ah, ah! pensou Walter... Ao que parece, a pessoa que habita esta casa é uma senhora!

Ao mesmo tempo em que fazia estas reflexões, examinava o que o cercava, procurando ajuizar pelo exame dos objectos que o rodeavam da edade approximativa e dos habitos da mulher que ia enfrentar.

Não suspeitava de que no fundo do salão por trás do reposteiro, dous olhos perspicazes e investigadores estavam fixados nelle.

Bella não teria sido a mulher ladina em que Wu-Fang reconhecera bastante astucia para tornal-a uma das suas collaboradoras si ella não conhecesse, pelo menos de vista, uma boa parte das notabilidades de Nova York... As feições de Justino Clarel, sobretudo, que tivera ensejo de encontrar na casa dos fumantes de opio da Hop-Ling, ficaram-lhe profundamente gravadas na memoria.

Por varias vezes, desde então, encontrara-o e, de cada vez, notara que Justino andava sempre acompanhado pela mesma pessoa, um rapaz de rosto imberbe, de apparencia ao mesmo tempo timida e resoluta.

Qual não foi o seu espanto reconhecendo no visitante que batera á porta o companheiro entrevisto varias vezes em companhia do noivo de Elaine Dodge!...

— Ah! Ah! murmurou ella... E' curioso!... O senhor Clarel teria descoberto a parte que tomei na conspiração dirigida contra a sua querida e bella noiva?... Em todo o caso, é imprudencia sua enviar-me o seu secretario... E é perigoso para o rapaz, cousa que não vae tardar a verificar...

Bella sem hesitar ergueu o reposteiro e entrou no salão.

Um sorriso estudado illuminava-lhe o rosto e Bella acolheu o rapaz, que se julgava della um desconhecido, com a mais encantadora amabilidade.

Com o gesto designou-lhe uma confortavel poltrona collocada a um canto da sala, sentando-se defronte delle, junto a uma mesa de madeira curiosamente esculpida, nos arabescos da qual a sua mão branca passava distrahidamente emquanto inquiria o motivo da sua visita...

(*Continua*).

Este folhetim é o 2º do 20º episodio, que será exhibido quinta-feira 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

309 — 46ª

50:000$000

Por 1$000, em quintos

Sabbado, 5 de Agosto

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria

Novo plano — 303 — 6ª

200:000$000

Por 16$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

«A Equitativa»

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Avenida Rio Branco

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 15 horas, na séde social.

Os segurados receberão em dinheiro as importancias das respectivas apolices, descontando-se, apenas, o imposto creado pela actual lei de orçamento e contra o qual já reclamou a "Equitativa", que, si for attendida, como espera, entregará immediatamente aos sorteados as sommas descontadas em virtude da alludida disposição.

O sorteado, além de receber o valor da apolice, em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagaveI por morte, ou no fim do praso do contrato, e com o direito de concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle praso.

Os prospectos encontram-se no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Mme. de Flaville

Ravissantes robes de soirées et d'après-midi chez madame de Flaville, Rue Andrade de Pertence n. 20. Exposition permanente de 9 heures á 6 heures du soir.

Teléph. 6.060 Central

A MALA CHINEZA

Fabrica movida a electricidade

Especialidade em todos os artigos de nagun

Venda por atacado e a varejo

Malas para mostruario — de — viajantes

— *Rua Lavradio n. 61 — RIO DE JANEIRO* —

Auto-Colis

Distribuição de encommendas commerciaes—Entrega e recebe a domicilio

60 Av. Rio Branco 60

Tel. Norte 2.066

FOOTBALL

E PERTENCES

Basket-ball, Lawn-Tennis e todos os demais sports

CASA STAMP

URUGUAYANA, 9

Quinado só Constantino

LA POUPÉE

RUA ASSEMBLE'A, 100

Saias de seda preta a 10$500

Gabardines, boás de pennas, paletots de malha de lã, blusas e outros artigos de agasalho para senhoras e creanças.

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71-Canto da Rua Ouvidor

WATERMAN IDEAL

A melhor caneta com tinta, está sempre prompta, não suja a roupa, duração inegualavel. Canetas de 10$ até 30$; canetas para presentes até 90$000.

DEPOSITARIOS: *BOTELHO & C.*

RUA DO OUVIDOR, 65

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias. Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

Stadt Munchen

1 Praça Tiradentes 1

Telephone 665, Central

Hoje:

Vatapá.

Bacalhão nas brazas (successo).

Ostras e sardinhas frescas.

Amanhã ao almoço:

Tripas á moda do Porto.

Ao jantar:

Ravioli!

Cabrito!

Leitão!

Bebam **Anadia**!

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, das 10 ás 11, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J.M. Cardoso & C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Grande agencia de jornaes e revistas

Acceita qualquer distribuição dando as garantias que forem exigidas. Manoel Tiago, rua Direita 51 (Café Triangulo) S. Paulo.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

PLISSE'E GRATIS

Aos freguezes que mandarem fazer ponto á jour e picot; na rua do Theatro 27.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

José Miguez Dominguez

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

O mais chic salão, cozinha primorosa.

MENU

Amanhã ao almoço:

Salada de robalo á la financière.

Papas á valenciana

Chorrascos de carne secca á gaucha.

Frango ao craphaudine.

Ao jantar, successo...

Leitão recheado á portugueza.

Raibioles á italiana.

Frango á lisboeta.

Ostras e pescadas.

Legumes paulistas. Vinhos os mais deliciosos.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Leilão de penhores

Em 21 de Julho de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 17 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Quinta-feira, 20 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CAXAMBU'-ATHENEU

A saude e a educação dos filhos.

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao almoço:

Pescada assada á americana, frango com arroz á Minho, lagarto á brasileira e lingua á Macedone.

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido especial, rabada com carurú, sarapatel de leitão e grandes peixadas.

Comer bem, gosar saude e ser forte é só na primeira casa, a Gruta do Norte. Especialidade em tudo. Vinhos deliciosos.

TOSSE

BALAS BALSAMICAS C. SILVA ARAUJO CAMBARÁ-JATAHY

Artigos para alfaiates e costumes de senhora

Vendem-se a preços de importação; na rua do Hospicio n. 94, Casa J. C. Soares & C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moteis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

PALACE-HOTEL

ANTIGO GRANDE HOTEL)

CAXAMBU' — MINAS

O mais importante de Caxambú - Funcciona durante todo o anno - Vastissimos quartos - Luz e campainhas electricas - Refeições em mesas separadas

Diarias 7$000 e 8$000

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem rasgar nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Syphilis Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA

Cura e previne toda a inflammação

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C. RIO DE JANEIRO**

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 99

Proximo á Avenida Rio Branco

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente. DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

MOÇO! LEIA ISTO

QUEREIS COMPRAR ou ALUGAR MOVEIS BARATOS?

IDE JÁ Á CASA DO JULIO

DE SEVERINO AUG. PEREIRA

AV. MEM DE SÁ 33 e 34

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos em que se acham reproduzidas as mobilias com preços. Não façam as suas compras sem visitar a casa; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110**—(Largo da Lapa).

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.660—Norte

Amanhã ao almoço:

Tripas á moda do Porto!

Cabrito com arroz de forno!

Ao jantar:

Perna de vitella!...

Além dos pratos do dia, o "menu" é variadissimo.

Todos os dias, ostras cruas; Sardinhas nas brazas!... Ovas de tainha!...

PREÇOS DO COSTUME

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Formibaratas

Preparado especial de J. Salgado, para exterminar baratas e formigas, a venda em todas as casas de ferragens, drogarias e perfumarias.

ALVES GUIMARÃES & C.

VISCONDE INHAUMA, 99

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes; Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.513 C.

Perolina Esmalte

preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Casa Bazin

Aviso importante

Póde V.S. ler este aviso collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira por isso dirigir-se á rua da Assembléa n. 36, CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos baratos.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 1$500. Pelo Correio 2$000

Perfumaria Orlando Rangel

Vende-se em leilão, amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, o esplendido palacete de estylo moderno magnificamente situado á rua D. Mariana ns. 56 e 58, Botafogo, pelo leiloeiro Elviro Caldas.

Bristol Hotel

Avenida Rio Branco, 247

Tendo passado por grandes reformas, os seus hospedes encontrarão aposentos bem mobilados com ou sem pensão. Restaurant á la carte e a preços fixos. Abatimento na pensão mensal.

Pintura de cabellos

MME OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes; Nictheroy, drogaria Barcellos.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio e familias de distincção, por um methodo theorico pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona também surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia do Theatro Polytheama de Lisboa.

HOJE—14 de julho—**HOJE**

DIA DE FESTA NACIONAL

Festival em homenagem á gloriosa data da tomada da Bastilha

«Soirée» ás 7 1/2 e 9 1/2

Espectaculos por sessões

A Marselheza cantada por toda a companhia

Representações da engraçadissima revista portugueza em 3 actos e 10 quadros. O grande successo theatral da actualidade

NÃO DESFAZENDO...

O policia 1313, IGNACIO PEIXOTO

Grandioso exito dos numeros novos—Fado do Sol e Laranjeiras e Mochos e Corujas pelos artistas FILOMENA LIMA e CORTE REAL.

Domingo, «matinée» ás 2 1/2 — NÃO DESFAZENDO...

TRIANON

Companhia A. D'AZEVEDO

HOJE—A's 8 e ás 10 horas—HOJE

100 100 100

Centenario da applaudida comedia

O AGUIA

100 100 100

Segunda-feira—A BOA RAPARIGA, Estréa da actriz CREMILDA D'OLIVEIRA.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM—Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

HOJE—14 de julho—**HOJE**

Em commemoração á data da confraternisação dos povos

A'S 8 3/4

O SR. VIGARIO

Comedia em um acto, de Oscar Guanabarino, classificada em 1º logar no concurso de comedias do Theatro Pequeno.

O MICROBIO DO AMOR

Comedia-vaudeville em tres actos, de BASTOS TIGRE, uma verdadeira obra prima do humorista nacional.

Amanhã—O SR. VIGARIO e O MICROBIO DO AMOR.

Domingo, «matinée» ás 2 horas.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia VITALE

Hoje, 14 de julho

A's 8 3/4 da noite

Grande récita de gala

A opereta de LEHAR

EVA

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Será cantada, por toda a companhia, a MARSELHEZA, em homenagem á França.

Domingo, «matinée» ás 2 1/2 da tarde e «soirée» ás 8 3/4 da noite

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE

A burleta de costumes cariocas, em dous actos, de Celestino Silva, musica do maestro Luz Junior

PE' DE MOLEQUE

Personagens: Pé de Moleque, Maria Amelia; Sacristão, Alberto Ghira; Graciel, Ferreira de Souza; Reynaldo Teixeira; 109 (soldado), Leopoldo Froes; Dr. Chiquinho, Izidoro Maciel; Juventina, Ernesto Begonha; Benedicta, V. Serra; Marocas, A. Capitani; Gertrudes, Luiza de Oliveira; Sr. Justina, Amelia Silva.

Toma parte nesta burleta a famosa Chico de Lima, o tercetto de clarinetes, e guitarras Pires. Grande successo. Estréa da celebre bailarina de reputação mundial LA BELLA VENUS